ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 65

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O caso Brezet

Rio, 19.

Telegrammas de Belem do Pará dizem que o caso Brezet começa a agitar a opinião publica.

O governo daquelle Estado prepara uma expedição de quatrocentos homens e uma bateria de metralhadoras para receber o explorador quando este tentar penetrar no Amapá.

Obras do porto

Rio, 19.

O tribunal de contas registrou hoje o credito de dois mil contos de réis destinados ás obras do porto do Rio de Janeiro.

A inauguração das obras, segundo ficou ajustado entre o dr. Lauro Muller, ministro da industria e o empreiteiro sr. Walker, realizar-se-á no proximo dia 29.

Aposentadoria

Rio, 19.

Consta será aposentado o director da recebedoria d'aqui, sr. João Paulo da Cruz Romano.

A guerra do Oriente

Rio, 19.

Consta irão como addidos militares, por parte do exercito e marinha, acompanhar a guerra do Oriente o capitão dr. José Maria Moreira Guimarães e o capitão-tenente Antonio Sampaio.

Exercito nacional

Rio, 19.

O general Carlos Vicente Piragibe foi nomeado membro da commissão de promoções do exercito.

Delegacia fiscal

Rio, 19.

No paquete da Nova Lloyd, que partir d'aqui a 21 do corrente, serão enviados oitocentos contos de réis á delegacia fiscal do thesouro federal, nesse Estado.

Promoções

Rio, 19.

Foram promovidos, na arma de infanteria do exercito a tenente-coronel, o major Tito Escobar, e a major o capitão Affonso Uruguay.

Alfandega de Pernambuco

Rio, 19.

O dr. Francisco Chateaubriand de Mello, chefe de secção da alfandega do Pará, vae ter exercicio na alfandega d'ahi.

O dr. Chateaubriand de Mello segue a 21 proximo, com destino a essa capital.

A egreja de S. Joaquim

Rio, 19.

Será demolida a egreja de S. Joaquim, desta capital.

A prefeitura indemnizará, porém, o arcebispado da quantia de duzentos contos de réis.

Visita

Rio, 19.

O dr. Lauro Muller, o marechal Paulo Argolo e o vice almirante Carlos de Noronha, ministros da industria, guerra e marinha, irão em trem especial, a 26 do corrente visitar em S. Paulo o sanatorio de Ladrinhas e o ramal de Lorena a Bemfica.

Dr. Bernardino de Campos

S. Paulo, 19.

O dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado, é esperado nesta capital, a 21 do corrente.

Seus amigos preparam-lhe imponente recepção.

Cambio

Rio, 19.

O cambio fechou hoje a 12 31/32.

EXTERIOR

Russia—Japão

Londres, 19.

Trezentos russos desbarataram as forças japonezas perto de Ping-Yang.

Tres mil japonezes desembarcaram em Chemulpo.

— Telegrammas procedentes de Pariz dizem que os jornaes d'ali affirmam ter sido o almirante Starck exonerado do commando da esquadra russa, surta em Porto-Arthur.

Consta que o referido almirante tentou suicidar-se.

Londres, 19.

Communicações telegraphicas vindas de S. Petersburgo noticiam acharem-se vinte e tres mil russos concentrados entre Khartin e Porto-Arthur.

— Partirá brevemente uma esquadra do Oriente com destino ao mar glacial.

— O gabinete de S. Petersburho não reconheceu a belligerancia da Coréa.

Grande catastrophe

Londres, 19.

Causa real emoção a catastrophe, occorrida hontem, na bahia de Portsmouth.

O vapor mercante «Berwich Castle» abalroou com um submarino inglez, que simulava um ataque á esquadra, ali surta.

Morreu toda a tripolação do submarino, composta de dois officiaes doze machinistas e muitos marinheiros.

O caso Humbert

Pariz, 19.

Voltou á baila o caso Humbert.

A famosa madame Humbert negou depôr sobre a cumplicidade, que affirmára existir, de parlamentares francezes na grande ladroeira do seculo.

Brezet e Counany

Pariz, 19.

Já se conhecem os pormenores da questão Brezet.

O syndicato que o novo Jacques formou para explorar o territorio de Counany compõe-se de capitalistas e especuladores do Havre e de Pariz.

O sr. Adolpho Brezet tenta alistar oitocentos homens e fundar um banco, que dê inicio ao movimento financeiro de Counany.

A policia vigia seus movimentos.

Imperador Guilherme

Berlim, 19.

O imperador Guilherme, da Allemanha, chegou a Gibraltar.

Duque de Aosta

Roma, 19.

E' melindroso o estado de saúde do duque de Aosta.

Pio X e a França

Roma, 19.

O papa Pio X deu hontem recepção aos cardeaes, que se acham nesta capital.

Sua santidade censurou severamente o governo francez pela campanha que tem desenvolvido contra as congregações religiosas.

Estudantes hespanhóes

Madrid, 19.

Estudantes de Valencia têm promovido conflictos, por motivo da nova lei de ensino.

Fallecimento

Nova-York, 19.

Falleceu o conhecido banqueiro Sully.

Estados-Unidos e a Europa

Nova-York, 19.

O governo está descontente com a falada união das nações sul-americanas contra a Nova-America.

O gabinete de Washington pensa que esse movimento hostil é determinado por uma comprehensão má dos actos de protectorado praticados pelos Estados-Unidos a respeito de povos amigos contra as tendencias absorventes da Europa.

Ministerio argentino

Buenos-Ayres, 19.

Lavra a discordia no seio do ministerio argentino.

Furacão

Buenos-Ayres, 19.

Em Mendoza desencadeou-se violento furacão.

Abateram algumas casas. Não se sabe porém, se ha victimas.

Os estudantes argentinos

Buenos-Ayres, 19.

Surgem as consequencias do conflicto promovido pelos estudantes da Universidade desta capital.

O ministro da instrucção publica, em conferencia que teve com o chefe do Estado, renunciou o seu cargo.

General Roca

Buenos-Ayres, 19.

O general Roca, em deixando a presidencia da Republica, será eleito senador por Tucumam.

Revolução uruguaya

Montevidéo, 19.

Consta que Apparicio Saraiva bateu as forças governistas do general Muniz.

Ministerio chileno

Santiago, 19.

Avolumam-se as difficuldades de accôrdo entre o sr. German Riesco, presidente da Republica, e os ministros de Estado.

Espera-se que hoje alguns destes dêm sua demissão.

Ministro boliviano

La Paz, 19.

Seguiu para o Rio de Janeiro o dr. André Muniz, novo ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao governo do Brazil.

Nomeação

La Paz, 19.

O sr. Fidel Valdez foi nomeado ministro da fazenda.

O tratado do Acre

Assumpção, 19.

Consta em rodas politicas que o Paraguay fará objecção ao tratado do Acre, entre o Brazil e a Bolivia.

NA MACIOTA...

CCCXIV

Sobre a Caixa Economica
E o processo a instaurar por estes dias
Corre mundo uma phrase do Fumaça
Que, de facto, revela muita graça
E notavel *vis comica*:
— « Lá se vão todas as economias !... »

Lulu' Senna.

DR. ROSA E SILVA

Hoje que o Recife se reveste de galas e, por entre as ondas atiradas contra o céo pelo mar indomito, distende o olhar avido para ir buscar bem longe o dr. Rosa e Silva, que vem em visita á familia, aos amigos, á terra, que lhe servio de berço, não nos cabe fazer a apologia do nosso querido director, do nosso amavel mestre, o primoroso jornalista, possuidor de todas as qualidades de espirito e de estylo, que podem dar á improvização de um artigo de momento a longa vida de uma obra duradoira.

Todos nós do **Diario** somos suspeitos, tão repetidas têm sido as provas de carinhosa magnanimidade para comnosco.

Depois, que valeriam nossas palavras de viva sympathia e profunda admiração em face da fervorosa apotheose da multidão enternecida e grata, cercando de prestigio e affecto aquelle que é um completo *gentleman*, e para quem, parece foram escriptas as seguintes palavras de Taine em suas magnificas *Notas sobre a Inglaterra*: « Um nobre, um digno de commandar, integro, desinteressado, capaz de se expor e até de sacrificar-se pelos que dirige, homem de honra e de consciencio ao mesmo tempo, em que os instinctos generosos foram confirmados pela justa reflexão, e que, procedendo bem em harmonia com a sua natureza, ainda procede melhor em obediencia aos seus principios.»

Além disto, que maior apotheose para o dr. Rosa e Silva do que sua propria trajectoria politica? Todos os fastos de sua vida publica já não brilham com luz intensa no firmamento da historia nacional?

Temos necessidade de rememorar que no antigo regimen, ao lado do conselheiro João Alfredo, concorreu com toda sua bravura intellectual e moral para o famoso pedestal de redempção dos captivos, sobre o qual mais tarde surgio magestosa a figura da Republica?

Proclamada a Republica, o dr. Rosa e Silva não quiz, a maneira de outros, «ser virtuoso de um modo negativo», repetindo palavras de Theodoro Roosevelt.

Pensando que todo homem deve ser activo e não perder occasião de agir, que todo homem, doutor em direito ou medicina, architecto, engenheiro, escriptor, tem o dever de acompanhar o curso dos acontecimentos politicos e de trabalhar com intelligencia e efficacia para a victoria dos principios que julga serem de justiça, adherio com toda lealdade e dedicação á nova fórma de governo, e nella tem mostrado que é homem de idéal e ao mesmo tempo de força de vontade ao serviço de toda causa justa, traduzindo deste modo em facto a idéa de Montesquieu, que entendia ser a Republica o governo da virtude.

« Todo homem, que se interessa pela politica, escreve o auctor do *Idéal Americano*, deve antes de tudo lembrar que tem de agir e não sómente criticar as acções dos outros. A obra verdadeiramente util não é realizada pelo censor, que se conserva afastado da batalha, mas pelo homem de acção que toma corajosamente parte na lucta, sem ficar aterrorizado de vêr sangue e suor.»

Como o de Theodoro Ròosevelt, é este o phanal do dr. Rosa e Silva.

Que importa que a politica, ondulante como a flammula, ferina como a calumnia, venenosa como a cobra, tenha a braveza das ondas, a insidia dos abrolhos, a impetuosidade dos tempestades, a incandescencia dos vulcões, ataque como uma fera, fira como uma bomba, devore como um abysmo, fulmine como um raio ?

Na occasião opportuna, no momento preciso, veremos o dr. Rosa e Silva, potente como um Hercules, ousado como um Prometheu, qual novo Atlas, conduzindo todo um mundo de gloriosas tradições e sublimes idéaes, e ainda lhe restando forças para dar, contra os elementos subversivos, continuos combates e ganhar successivas victorias.

Ultimamente o dr. Rosa e Silva tomou a seus hombros duas ingentes tarefas: o melhoramento do porto do Recife, aspiração que vem, de protelação em protelação, desde o tempo do Imperio, e a organização do systema eleitoral, de maneira que a bocca das urnas seja a bocca da verdade.

Empenha o dr. Rosa e Silva todo seu immenso prestigio para que o melhoramento do porto do Recife seja um corollario do melhoramento do porto do Rio de Janeiro.

Neste sentido não tem poupado esforços, e tudo faz acreditar que não está longe o dia, em que Pernambuco terá porto viavel e accessivel á navegação internacional, não só para satisfação das necessidades de seu commercio, mas para beneficio de todo o Brazil, que tudo terá a lucrar com este melhoramento mundial.

Em relação á reforma eleitoral o dr. Rosa e Silva é o chefe politico, que pode salvar-nos do cahos em que nos achamos.

O que passou na Camara dos Deputados e foi remettido ao Senado Federal, é um tumultuario amalgama de theorias e systemas estrangeiros; mas o que o paiz quer é uma organização do voto popular de um modo integral e completo.

Pelos invejaveis dotes de espirito que possue, e pelas faculdades de organizador e de commando, que todos lhe reconhecem, o dr. Rosa e Silva é o estadista talhado para essa gloriosa tarefa.

Basta lembrar que, apesar de ser um homem de idéal, não se póde dizer um ideologo. E' um politico, em que predomina o senso da realidade das coisas.

O ideologo em politica póde ser um herói, um martyr, um santo, tudo, menos um estadista.

E' a abstracção das noções de tempo e de logar, o esquecimento das circumstancias e das condições do meio, a eliminação dos dados historicos, a superstição das phrases, a hallucinação das formulas, em prejuizo da licção dos factos e da experiencia dos acontecimentos, a causa da inanidade de tantas reformas, que são outras tantas desillusões, senão amargas decepções.

Para legiferar não basta racionar: é preciso observar, observar bem as coisas, como ellas são, observar suas relações, seus aspectos, suas proporções, seus diversos planos, observar de perto e de longe, observar fazendo a equação pessoal.

Além de tudo, o dr. Rosa e Silva é um orador correcto, um verdadeiro artista da palavra, para assegurar a victoria de suas idéas no debate parlamentar.

Um artista da palavra sómente?

Não: um *vir probus dicendi*, como diriam os romanos em sua linguagem de bronze, porque ao encanto da palavra o dr. Rosa e Silva reune a probidade da vida, a rectidão do caracter, o devotamento mais activo á causa publica.

Dizia um antigo sabio: «Dai-me um ponto de apoio e eu levantarei o mundo» ; mais modestos, nós diremos: Pernambucanos, confiai no dr. Rosa e Silva, e vereis realizados vossos mais caros idéaes de patriotismo.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

Dr. Rosa e Silva

De bordo do paquete inglez *Clyde*, desembarcará hoje em nosso porto o inclyto Pernambucano, sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, nosso presado director e prestigioso chefe do partido republicano do Estado.

Voltando á terra natal após o tirocinio parlamentar, no qual como sempre, demonstrou o alto criterio de que é dotado, alliado á rara dedicação prestada aos interesses da patria, s. exc. é recebido com a maxima satisfação pelos seus coestadanos que em sua pessôa concretisam as esperanças da patria republicana.

Deixando as rodas politicas fluminenses, cujas auras bafejam-lhe o nome de estadista impolluto, o honrado senador Pernambucano, acolhe-se agora ao remanso do carinhoso lar e ao convivio dos seus numerosos amigos e correligionarios, honrando com a sua presença a terra que o estremece como o seu mais glorioso filho.

Ao seu desembarque que terá logar no caes Santos Dumont depois de 1 hora da tarde, concorrerão commissões do senado e da camara estaduaes, do concelho municipal do Recife e de Olinda e dos directorios politicos de todas as freguezias da capital.

Ao benemerito Pernambucano que nos orgulhamos de ter como director, affectuosamente saudamos, apresentando as bôas vindas ao torrão natal.

— Segundo communicação recebida pela agencia nesta capital, o paquete *Clyde* largou da Bahia hontem, ao meio dia.

— A commissão de senadores estaduaes que deverá assistir ao desembarque do estimado chefe politico é composta dos srs. drs. Antonio Pernambuco e José Osorio e coronel Rodrigues Porto.

— A camara far-se-á representar pelos deputados drs. Faria Neves, João Elysio e Arthur de Albuquerque.

— A commissão do concelho municipal de Olinda foi delegada aos srs. Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, Alvaro Euthimio da Silva Pessôa e Augusto Francisco Lapa.

— Representarão o 1.º districto da Bôa Vista os srs. drs. João José de Moraes e Malaquias Gonçalves da Rocha, major Agnello H. Bezerra de Menezes, José Agapito Maciel e capitão Jeronymo P. d'Assis.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem a 11.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. João Coimbra, Bertholdo Galvão, Pereira Tejo, João Gonçalves, Affonso de Barros, João Elysio, Domingos Gonçalves, Oswaldo Machado, Henrique Lins e Francisco Boulitreau.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente, por falta de numero para votação.

Não houve expediente.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia, o sr. João Elysio pela ordem, requereu o adiamento. Apoiado seu requerimento o sr. presidente, na forma do disposto no decreto n. 4 A, considerou adiada a discussão e em seguida levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: A anterior.

Dr. Gonçalves Mello

Como noticiámos succederia, teve effectivamente logar hontem, no edificio da chefatura de policia, á rua da Aurora, a manifestação de apreço promovida por amigos e admiradores do illustre sr. dr. José Antonio Gonçalves Mello, digno chefe de policia do Estado, em reconhecimento ao modo criterioso e altamente correcto com que se tem havido s. s. na direcção da repartição que lhe fôra confiada desde quatro annos passados.

Seriam 11 1/2 horas da manhã quando a zelosa autoridade, como de costume, penetrou na chefatura de policia em companhia de tres de seus innocentes filhinhos.

A' entrada aguardavam o seu estimado chefe a commissão dos manifestantes, composta dos srs. drs. Souza Paraizo e Samuel Valença, coroneis José Vicente, Hermino de Figueirêdo e Ferreira Monteiro, majores Avila Bittencourt, Julio Bezerra e Manoel Nivardo, capitão Francisco Velloso e alferes Joaquim Cavalcanti e os empregados da secretaria, tendo á frente o sr. dr. Alfredo Freyre, que acompanharam s. s. ao seu gabinete de trabalho.

Sobre o sr. dr. Gonçalves Mello foram á porta do edificio atiradas petalas de rosas.

S. s. demorou-se no seu gabinete algum tempo, despachando o expediente do dia, até que os amigos que foram cumprimental-o obrigaram-no a deixar o serviço e passar á sala das recepções.

A 1 hora da tarde os manifestantes, que se achavam reunidos na secretaria, dirigiram-se ao andar superior, onde estava o illustre manifestado, em companhia de grande numero de amigos e admiradores.

Ahi, usou da palavra o sr. dr. Souza Paraizo, que, em feliz improviso, fez entrega ao sr. dr. Gonçalves Mello dos mimos hontem por nós descriptos.

Em seguida, o sr. dr. Gonçalves Mello agradeceu a saudação que lhe fôra dirigida, confessando-se summamente grato aos manifestantes.

Entre os presentes notámos os srs. :

Dr. Gonçalves Ferreira, governador do Estado, acompanhado de seus officiaes de gabinete drs. Ferreira Castro e Assis Rocha e seu ajudante de ordens, major Peregrino de Faria; general Serra Martins, commandante do districto e seu ajudante de ordens, tenente Vicente Cesario de Mello; José Uchôa Sobrinho, Francisco Beriz, Silva Lordello, Oliveira e Silva, José Maciel, tenente Joaquim Alfredo, Estevão Paes, professor Antonio Machado, João Paulo, Santiago Ramos, Wenceslau Paiva, José Muniz, Francisco Velloso e dr. Alfredo Freyre, empregados e secretario da chefatura de policia; coronel José Vicente, capitães Geroncio Barbosa, Ponciano de Macêdo, Góes Cavalcanti, coronel Hermino Figueirêdo, dr. Julio de Farias, capitães Marinho do Passo, Sebastião Cavalcanti, major Nivardo Ferreira, capitães Olympio Rabello e Theodoro Braga; tenente Santiago Ramos; capitão Trajano Campello, subdelegados do Recife, Santo Antonio, Afogados, Poço, 1.º e 2.º districtos da Bôa-Vista, Apipucos, Arrayal, Tamarineira, 1.º 2.º e 3.º districtos da Graça e Varzea; major Avila Bittencourt, concelheiro municipal; major Ferreira Monteiro, administrador das capatazias; Julio Bezerra e Alfredo de Carvalho, delegados de Jaboatão e Escada; coronel Leoncio Ribeiro, commandante da força policial e seu secretario capitão Alfredo Figueirôa; coronel Beltrando de Azevêdo, commandante do regimento policial e respectiva officialidade, major Alvaro Freire, Argemiro Motta e Alcides Meira, escrivães da delegacia da capital; capitão Caetano Santos, do esquadrão de cavallaria e respectiva officialidade, coronel Santos Selva, administrador da casa de detenção e o escrivão e guardas desse estabelecimento Menna Virães, José Muniz e Bezerra de Menezes; drs. Theophilo de Hollanda e Costa Gomes, medicos da policia; dr. Liberato de Mattos, director da contabilidade da prefeitura municipal; coroneis Bertholdo Galvão e Francisco Synesio, deputados estaduaes; dr. Affonso Costa, deputado federal; dr. João Carlos, procurador geral do Estado; dr. Barros Rego, senador estadual; coronel Maia e Silva, fiscal do banco das classes; coronel Pereira Tejo, deputado estadual; dr. Feliciano Motta, director do Gymnasio pernambucano; coronel Francisco Boulitreau, deputado estadual; alferes Raymundo Bayma; coronel Antonio Carlos; dr. Eduardo de Oliveira, senador estadual; major Gouveia Cordeiro; dr. Alfredo Celso, promotor de Timbaúba; major Henrique de Barros; academicos Hollanda Cunha e Eduardo Pernambuco; dr. Tolentino de Carvalho Junior; coronel Pereira Vianna, thesoureiro da prefeitura do Recife; dr. João Coimbra, presidente da camara dos deputados estaduaes; desembargador Vieira de Mello; Antonio Germano; drs. Nobre de Lacerda e Joaquim Bandeira, deputados estaduaes; coronel Capitulino Marinho; dr. Diogenes Penna; dr. Euphrasio Cunha, deputado estadual; Solon de Mello; dr. Soriano de Souza, juiz de direito de Timbaúba; drs. Octavio Tavares, Vieira de Mello e Caldas Lins, promotores da capital; dr. Faria Neves, deputado estadual; major Pedro de Azevedo; coronel Gonçalves Ferreira Junior, prefeito de Olinda; dr. Eduardo Tavares, director da Bibliotheca estadual; dr. Motta Silveira, senador estadual; dr. Barros Almeida, escrivão da fazenda; Abdon Mafra; capitão Seraphim Miranda; tenente Barbosa, commandante da guarda-municipal de Olinda; Demetrio de Albuquerque; dr. Albuquerque Xavier, juiz municipal de Olinda; Pedro Salgado; dr. Mello Cahú, promotor do Cabo; Tancredo Ferreira; dr. Archimedes de Oliveira, procurador das massas fallidas; coronel dr. Pereira do Carmo, commandante superior da guarda nacional; coronel Pedro Firmino, prefeito do Brejo; dr. Affonso de Albuquerque Mello; Eugenio Freire; dr. Emigdio Vianna; capitão Alfredo de Carvalho; dr. Silva Guimarães, juiz de direito de Pedra; professor Ernesto Miranda; coronel José Thales, conferente d'Alfandega; dr. Eduardo Correia da Silva, juiz de direito de S. Bento; coronel Silva Frageso, deputado estadual; Manoel Lopes; dr. Ermirio Coutinho, deputado federal, drs. Pedro Pernambuco e Cornelio da Fonseca, deputados federaes; Eugenio Ferreira, commissão do directorio politico do 1.º districto da Bôa-Vista composta dos drs. João Moraes e Malaquias Rocha, major Agnello Beserra, Agapito Maciel e Jeronymo Pires, commissão representando o directorio de Afogados composta do capitão Ponciano de Macedo, Americo Campos e Souto-Maior e muitos outros cavalheiros, cujos nomes não nos foi possivel guardar de memoria.

Passando á sala posterior, foi servido a todos os presentes delicado lunche de doces e bolos, sendo durante a mesa erguidos os seguintes brindes:

Do sr. Hollanda Cunha ao sr. dr. Gonçalves Mello; do deputado federal, dr. Cornelio da Fonseca ao sr. dr. governador do Estado; do sr. Hollanda Cunha ao sr. dr. Alfredo Freyre, secretario da policia; deste á imprensa governista Pernambucana; do nosso collega Fernando Barroca agradecendo ao sr. dr. chefe de policia; do sr. dr. Alfredo Freyre aos empregados da chefatura e do mesmo ao nosso companheiro Nylo Camara; deste ao alferes Joaquim Cavalcante, ajudante de ordens do chefe de policia; do sr. Hollanda Cunha ao 2.º delegado, sr. dr. Souza Paraizo; do nosso collega Nylo Camara ao sr. Ulysses de Mello; do coronel Maia e Silva á exma. progenitora do sr. dr. Gonçalves Mello; do major Seraphim Miranda ao coronel Leoncio Ribeiro e finalmente do sr. dr. Gonçalves Mello, agradecendo a todos os amigos e fazendo o brinde de honra ao emerito chefe do partido republicano sr. dr. Rosa e Silva.

O serviço de mesa que foi profuso e bem feito foi confiado ao sr. Pedro Salgado, proprietario do acreditado *Hotel de Londres*.

O *Diario* se fez representar na solennidade pelos nossos collegas Fernando Barroca e Nylo Camara.

O edificio da chefatura achava-se bellamente ornamentado de folhagens e flôres artificiaes.

Durante a solennidade fizeram-se ouvir as bandas do 2.º de infanteria e do regimento policial.

Juros de apolices

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pelas lettras M a Z.

Realizou-se na quinta feira 17 do corrente em Gamelleira, a reunião do conselho administrativo do syndicato regional de Escada, Gamelleira e Amaragy sob a presidencia do exm. sr. barão de Suassuna, secretariado pelos srs. dr. Rodolpho d'Araujo e Zeferino Pontual.

Além de muitos outros cavalheiros que enchiam o salão da municipalidade, estiveram presentes: o barão de Granito, os drs. Fiuza, Samuel Pontual, Davino Pontual, Marcionillo Lins, Hugo de Oliveira, Alves d'Araujo coroneis, João de Barros e Silva, José Ernesto, Soares Brandão, João Felippe e srs. Cavalcante Varejão, João Alfredo, Serafim Tavares, Floro Leal, João Lopes Filho, José Henrique, Gitirana, etc.

Após breves, mais judiciosas considerações, feitas pelo presidente do syndicato, em relação ao papel actuaes da agricultura e a necessidade de sua effectiva união e harmonia de vistas, foram abertos os trabalhos.

Diversos assumptos peculiares á marcha e economia interna do syndicato, foram discutidos e resolvidos. Pelos srs. dr. Samuel Pontual e Eneas de Carvalho Brandão, foram lidos dois trabalhos seus, de maximo valor, pelo que foram muito applaudidos. A proposito de um artigo do dr. Serzedello Correia, do qual alguns topicos leu o dr. Aquilino Porto, fez este seguras considerações que, pela opportunidade, mereceram unanime acceitação do auditorio.

Encerraram-se os trabalhos as 2 horas da tarde no meio da cordialidade que tanto distingue entre nós o homem da lavoura e o agricultor.

No dia 6 de fevereiro ultimo, no logar «Brandões», municipio de Cabrobó, Antonio Francisco da Silva assassinou ao seu cunhado Manoel das Neves, com um tiro de bacamarte.

O criminoso evadiu-se.

A questão do Panamá

O sr. Knox. attorney geral, informou o presidente Roosevelt de que elle, presidente, está autorizado a pagar immediatamente 10:000 «dollars» ao governo de Panamá e 40:000 «dollars» á Companhia do Canal. O sr. Knox avisou á Companhia de que está prompto a fechar a transacção. Os pormenores relatiaos á transferencia da propriedade levarão 30 dias.

Em a madrugada de 12 do corrente um individuo que não poude ser reconhecido, forçou uma das portas da pharmacia do sr. Hyppolito Cassiano Rodrigues, sita á Estrada Nova, no municipio de S. Lourenço da Matta.

Pouco resistente, a porta cedeu com facilidade, penetrando o gatuno no interior da pharmacia.

Ahi presentiu-o o sr. Hyppolito, deitando a correr o larapio, que ainda não tivera tempo de arrecadar cousa alguma.

O delegado local tomou conhecimento do facto, mandando proceder á competente vistoria na porta da pharmacia.

O CARNAVAL EM PARIZ

Eis o que foi este anno o carnaval da grande e magnifica cidade:

Abriu o prestito uma cavalgata de grande apparato, organizada por estudantes e costureiras.

Seguia-se o carro de 1904, onde o anno actual era symbolizado por uma bella e deliciosa parisiense vestida de principe, de corôa na cabeça e cercada por quatro pagens de honra: a primavera, o estio, o outomno e o inverno; mas estas estações do anno eram symbolizadas por quatro moças do bairro latino, « habitués » dos bailes de estudantes.

Vinha depois o carro da « Double Roucle », isto é o » Looping » onde se via o « cancan » dansado com o « hake walk » phantasia engraçadissima.

Desfilou após o cortejo do imperador Jacques, I, do Saharah, composto de vinte camellos, montados por odaliscas, mais authenticas, convem notar que os pobrês camellos eram feitos de papelão pintado.

Sobre um carro enfeitado a capricho estava empunhando o sceptro do regabofe o mais excelso e patusco Jacques I, cercado de uma côrte para rir e que obteve um grande successo de troça.

Em seguida o « balão verdadeiramente dirigivel »—isto é, um balão mettido dentro dum carro e bem preso por grossas cordas, resistindo assim ao vento.

Notava-se o carro da repopulação, onde os srs. Piot, (o senador que dirige a liga da Repopulação) e Brieux o autor da « Martinité » que Antoine representa, discutiam com grandes gestos. Em volta bichos dansavam felizes e enthusiastas.

Fechava o cortejo o « Carro da garrafa dos grãos de trigo », troça aos jornaes que ultimamente andaram a annunciar premios para quem melhor soubesse contar o numero de grãos de trigo contidos em litro.

Entre os carros circularam em sarabandas alegres,—os « midinettes e minuinettes », os « apachos » e os » entouleuses », os estudantes hespanhóes, as novas moêdas de nikel, o alcool alimento, o radio, &.

Este cortejo, essencialmente parisiense de um tom todo modernista, desfilou através das ruas, avenidas e (boulevards) do bairro latino e foi ao Elyseo cumprimentar o presidente da Republica.

NO LAR

Na residencia do pae da nubente, o sr. Francisco Pereira Viegas, consorciaram-se hontem, religiosa e civicamente, o sr. Deocleciano Fernandes de Barros e a senhorita Eulalia Baptista Viegas.

— Passará amanhã o anniversario natalicio da graciosa senhorita Alice Estellita Gomes de Britto, filha do finado professor de musica, Manoel Gomes de Britto.

— Por entre galas e flôres passa hoje o anniversario natalicio da pequenita Argentina, dilecta filhinha do sr. Albino Moreira de Souza, negociante desta praça.

Que Deus a proteja proporcionando-lhe um risonho futuro.

— Faz annos hoje o intelligente preparatoriano Edgar Altino Correia d'Araujo, filho do sr. desembargador Altino Correia d'Araujo.

Por ordem do sr. coronel commandante geral da força policial, as bandas de musica do regimento se acharão amanhã ás 11 horas do dia no edificio do *Diario de Pernambuco* afim de tocar durante a recepção do exm. sr. conselheiro dr. Rosa e Silva.

VARIAS

A bordo do vapor *S. Salvador* seguiu hontem, com destino ao Rio de Janeiro, onde vae matricular-se na Escola naval, o sr. Joaquim Corrêa de Mello, filho do sr. major Manoel Clementino Corrêa de Mello.

×

Em visita domiciliaria percorreu hontem as casas, lado da numeração par, á rua Visconde de Albuquerque, o commissario de hygiene sr. dr. Eustaquio de Carvalho.

×

De regresso á sua viagem ao norte da Republica, chegou hontem a esta cidade, a bordo do *S. Salvador*, enviando-nos o seu cartão de cumprimentos, o sr. João Claudio.

Gratos.

×

Tivemos hontem em nosso gabinete a visita do estimavel sr. coronel Capitulino Marinho Falcão, presidente do concelho municipal do Brejo da Madre de Deus, onde exerce prestigiosa influencia politica.

×

Amanhã, por ser dia de grande gala em Portugal e seus dominios, por ser a data natalicia de sua alteza o rei sr. d. Luiz Felippe, não haverá expediente, conservando hasteado o pavilhão do respectivo Consulado.

×

A bordo do vapor nacional *S. Salvador*, seguiu hontem para o Rio de Janeiro o illustre sr. desembargador Domingos Pinto.

Ao seu embarque que realizou-se no caes Santos Dumont, compareceu grande numero de amigos.

×

Pelo sr. dr. director da Instrucção publica do Estado, foi convocado extraordinariamente o Conselho superior para o dia 22 do corrente.

×

O sr. José do Rego, thesoureiro da Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco recolheu hontem á Caixa economica, a quantia de 400$000 que reunida a de 3:820$000 ali depositada pela caderneta n. 55.304 prefaz a de 4:220$000.

×

Os officiaes da força policial do Estado publicam, na secção competente, um protesto contra aleivosias que á classe foram imputadas pelos jornaes da tarde.

×

Na quarta-feira proxima o Club central dos officiaes da guarda nacional irá, precedido da sua banda musical, entregar ao bravo commandante da força policial, o sr. coronel Leoncio Ribeiro, o diploma de socio bemfeitor.

×

Em nome dos eleitores republicanos do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista assistirá hoje ao desembarque do inclyto Pernambucano sr. dr. Rosa e Silva, uma commissão composta dos srs. drs. João José de Moraes e Malaquias Gonçalves da Rocha, major Agnello Bezerra de Menezes, José Agapito Maciel e capitão Jeronymo P. d'Assis.

×

Com destino a Manáos, onde vae assumir o governo da respectiva diocese, seguiu hontem á tarde, o exm. sr. d. José Lourenço.

S. exc. que achava-se hospedado no palacio episcopal da Soledade, foi conduzido em bond especial para o caes Santos Dumont, onde effectuou-se o seu embarque.

Acompanharam-no o sr. d. Luiz Raymundo e varios sacerdotes.

×

Seguindo para o Rio de Janeiro, a chamado do governo, enviou-nos hontem o seu cartão de despedidas o alferes-alumno sr. Octavio Felix Ferreira da Silva.

Galernos ventos o conduzam ao porto do seu destino.

×

E' passageiro do *S. Salvador*, com destino ao Rio, onde vae cursar o 4.º anno da escola de direito, o academico sr. Aldo Cavalcanti.

×

A bordo do mesmo vapor passou hontem pelo Recife, com destino á capital da Republica o sr. Harold de C. Mello, estudante de direito.

×

Com destino a Portugal, onde vae em procura de melhoras á sua saúde, embarcará hoje no paquete *Clyde*, o commerciante de nossa praça, sr. João Fernandes de Azevedo Valonguetro.

×

Em visita á sua exma. familia segue hoje para a Europa, a bordo do paquete *Clyde*, o commendador Manoel Gonçalves de Faria, negociante de nossa praça.

×

Servirá durante a proxima semana, na Caixa economica, o director sr. coronel Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.

Teve logar hontem á 1 hora da tarde a eleição procedida pelas associações commerciaes Beneficente e Agricola fusionadas, dando o seguinte resultado:

Presidente, Francisco de Assis Cardoso; vice-presidente, Domingos de Sampaio Ferraz; 1.º secretario, Manoel Medeiros; 2.º secretario, Minervino Costa; thesoureiro, Delfino da Silva Tigre; commissão arbitral: commendador Manoel José da Silva Guimarães, Allan Patterson e commendador José da Silva Loyo; directores; coronel André Maria Pinheiro, José Ferreira Dourado, coronel Alvaro Pinto Alves e Antonio Alves de Miranda.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames hontem procedidos:

Arithmetica

Vicente de Paula Gomes de Mattos, approvado plenamente; Oscar Moreira da Silva, approvado simplesmente. Reprovado 1.

Geometria

Edmundo Lopes de Lima Leal, approvado plenamente; Paulo Martins, Eugenio Marinho de Saboya, Bellerophonte Candido de Castro Chaves e Oscar Napoleão Garcia de Souza, approvados simplesmente. Reprovado 1.

Historia Universal e do Brazil

Herberto Spencer de Oliveira, approvado com distincção. Levantaram-se 3.

Geographia e Chorographia

Sergio Saboya, approvado com distincção; Fabio Marinho Saboya e Silva e Oscar de Sá Bezerra Cavalcanti, approvados plenamente.

Roderick Willarim de Vasconcellos Galvão e Joaquim Martins de Albuquerque, approvados simplesmente. Inhabilitado 1.

— Amanhã serão chamados para exames os seguintes estudantes:

Geographia

(Ultima chamada)

1.ª turma

Gastão da França Marinho, Luiz de Barros Almeida, Angelo Raphael Rodrigues Ribeiro, Gercino Severino Gomes de Araujo, Francisco Lopes d'Assumpção Pessôa e d. Julita Sampaio Estellita Lino.

De domingo a domingo

Ah! o sr. França Junior...

Como elle sabia, n'aquelle seu estylo verdadeiro, cheio de graça, de humor, de vivacidade, de emoção, superficial, mas espontanea, de naturalidade, de vernaculidade desaffectada, descrever os nossos habitos, os nossos costumes!

Como elle retratava nos seus inimitaveis folhetins, com expressiva fidelidade e adoravel encanto, os nossos usos, as particularidades do nosso povo!

As suas qualidades de observação facil eram notorias e a gente tem sempre o riso nos labios quando lê ainda hoje as paginas d'aquelle livro em que elle deixou collecionados os quadros da vida burgueza entre nós.

Em um destes ultimos dias, bem nos lembrámos do saudoso escriptor...

E' que diante de nós passava-se uma dessas scenas a que elle tão admiravelmente sabia dar vida nos rodapés dos jornaes fluminenses!

Tratava-se de u'a mudança.

A familia, depois de haver removido todos os seus moveis e utencilios, transferia-se para a nova casa.

Encontrámol-a á tarde, em um dos trens que descem do Arrayal: mãe, uma senhora quarentona e desdentada; dous filhos, um casal, duas creanças amarellas e rachiticas, sobretudo o menino, cujos cabellos desciam em repugnante desleixo; e duas raparigas, amas de certo, crias de casa, duas pardinhas, ainda novas e robustas.

Em baixo do banco do wagon, uma bilha com agua, um embrulho de roupa em jornaes e uma garrafa cheia de leite.

A matrona fazia sósinha quasi toda a despesa da conversação, em voz alta:

— Joanna, teria ficado alguma cousa? Viste bem nos quartos? Agueda, você apanhou o cisco? Ai, meu Deus! chego ficar de cabellos brancos... Vocês não viram a cambada das chaves que eu entreguei a Joca? Estavam todas enfiadas em uma tira de panno. Joca é capaz de perdel-as...

— Qual, d. Marocas, *seu* Joca é menino? interrompeu uma das mulatinhas.

— Mamãe, *Cupido* ficou? perguntou, já em tom de choro, o menino dos cabellos crescidos.

— Não, meu filho, veio amarrado em uma das carroças. Vocês botaram as gaiolas? E *meu louro* teria vindo direito? Joca me disse que tinha amarrado todas as gallinhas, mas não vi o gallo, vocês viram? Ai, Joanna, o pésinho de alecrim ficou em cima da cacimba!

— Oxentes! não, senhora, eu que entreguei ao carroceiro, affirmou Joanna.

Neste ponto, a atabalhoada mãe da familia, deitando a cabeça pela portinhola, brada, em afflicto diapasão:

— Chi! Já teria passado a estação do Espinheiro? Meu senhor, já passou o Espinheiro? interrogou ella ao conductor.

— Faltam ainda duas estações, respondeu o chefe do trem.

No ponto indicado, preparou-se a familia para saltar, mas nesse momento o embrulho da roupa, que fôra mal arranjado, desfez-se, deixando pelo chão uns chinellos velhissimos e sujos, casaco e saia enxovalhados no uso diario e roupas dos meninos, em lastimaveis condições de limpeza!

— Espera ahi, gritava d. Marocas para o machinista.

— Menino, ande, pediam as amas, já desembarcadas.

— Agueda, ajunta isto aqui, reclamava a patrôa, com o rosto escarlate, apanhando as peças da roupa espalhadas.

— O que ficou, ficou respondia, rindo, a mulatinha. Não sei vosmecê para que leva mais esses chinellos. Isso é atraso...

E quando o trem largou da estação, ainda resmungavam aquellas creaturas que tão agoniadamente realisavam a mudança de casa!

Ah! o sr. França Junior...

Si elle houvesse viajado alguma vez nessa maxambomba do sr. Fletcher, parecendo illuminada á noute por umas lamparinas de azeite de mamona, teria tido de certo cabedal variado por outra meia duzia de folhetins.

N'esses trens ha sempre muita cousa que ver, ouvir e contar.

Ha duas noites passadas, largava da praça da Republica, replecto de passageiros, o comboio de 8,10 pelo Arraial.

Em um recanto do carro salão, soffriamos resignados todo a descommodida incuria da administração da ferro via, quando se deu o desligamento dos carros de segunda classe, como a imprensa noticiou.

Durante uma hora extensa, os passageiros tiveram de esperar que o pessoal technico de estrada realisasse o difficil trabalho de collocar o pino nos engates dos carros separados!

N'aquelle mesmo wagon, como a experimentar-nos o effeito das bilis, uma pequenita amimada no collo materno, insistia, em monotono colloquio:

— Dèdé, *tèlo ada*.

— Agora não tem...

— Eu *tèlo*...

— Mas não tem aqui...

— Dèdé, *tèlo* bolo...

— Você já não comeu?

— Mas eu *tèlo*...

— Amanhã...

— Dèdé...

E renovava-se aquella choraminga: era agua, era bolo, era emfim o somno que já importunava a pequenita...

Um minuto de silencio fizera-se, provocado pela vaia de populares que explodia nos carros de 2.ª classe...

Um delles, mais trocista, soltava guinchos estridulos.

— Misericordia! *Estêrco!* Agora [illegible] balbuciou, em tremuras, rotunda senhora. Sou capaz de ter [illegible] aqui tambem o meu ataque. Isso [illegible] pega *quiseram* viago...

O grupo dos passageiros do wagon começava a impacientar-se:

— Demonio deste gerente... Não faz outra coisa senão beber *wisky*! Quem é que o encontra para essas providencias? A companhia trata o publico de restos... Tambem só nesta terra! O governo não toma providencias..., resmungava um.

— Bem podia estar eu na minha casa, reflectia outro, carregando ao collo um filho que dormia. No entretanto, quem me mandou vir á procissão? E com este povinho! *Menino pequeno* fica em casa...

Em frente a nós, indifferente a todos esses aborrecimentos, uma velhota, ainda garrida, bocejava com uns restos de faceirice, fazendo na bocca o signal da cruz.

— Ai, ai, gemeu além outro bocejo.

E dentro de alguns segundos toda aquella sociedade abria contagiosamente a bocca!

2.ª TURMA

Mario Vellarim de Vasconcellos Galvão, Justino Gonçalves da Costa Lima e Paulo Elysio Pinheiro Ramos.

Historia Universal

Henrique Coêlho de Castro, Thomaz de Oliveira Lobo, Abelardo de Oliveira, Manoel Machado, Eduardo Pitanga, Alemcastro de Araujo e Vicente de Paula Gomes de Mattos.

SUPPLENTES

Bellerophonte Candido de Castro Chaves, Elesbão de Oliveira e José Apolinario de Oliveira.

Physica e Chimica

Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, Lauro Affonso Beltrão, Diomedes de Carvalho Lima, Pedro Caminha de Sá Leitão, João Caminha de Sá Leitão e Oscar Napoleão Garcia de Souza.

SUPPLENTES

Francisco Coutinho de Lima Moura, Alcebiades Marques Buarque de Lima e Paulo Martins.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:
11 ás 12 horas—Dr. Frederico Curió.
12 á 1 » —Dr. Baptista Fragoso.
1 ás 2 » —Dr. Lisbôa Coutinho.
2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

O movimento durante a semana foi de 99 doentes.

A's 3 1/2 horas da tarde de hontem, a praça de policia de nome Odilon Ferreira da Silva, moradora em S. José e destacada na freguezia de Santo Antonio, dirigia-se para casa, afim de jantar e como de costume fez o seu trajecto por dentro da estação das Cinco Pontas.

Ao passar em frente aos depositos de carvão da alludida estação, ouviu um carvoeiro dizer— *Vamos matar aquelle policia!*

Odilon, porém, não ligando importancia ao que ouvira, seguia seu caminho quando inesperadamente foi aggredido por numeroso grupo de carvoeiros, vibrando-lhe estes varias cacetadas e atirando pedras.

Travada a luta, outros policiaes que se achavam nas immediações, nella intervieram em defesa de seu companheiro.

Augmentado assim o numero de policiaes, os carvoeiros esgrimiram facas e revolver.

Terminada a luta, o soldado Odilon apresentava os seguintes ferimentos: um de revolver na cabeça, dois de faca, um na região frontal e outro no braço, e varias contusões resultantes de cacetadas e pedradas.

O carvoeiro Antonio do Nascimento tambem foi ferido por faca na região umbelical.

Nascimento, apesar do ferimento que recebera, conseguiu voltar até a rua Barão da Victoria, sendo d'ahi conduzido a braços para a pharmacia do sr. Olivio Ferreira, onde recebeu os primeiros curativos.

Sciente a auctoridade policial, fel-o transportar em padiola para o hospital Pedro II, e baixando tambem á enfermaria militar a praça Odilon.

Um carvoeiro que acompanhava Nascimento foi detido, á ordem do capitão Gerencio, para averiguações.

Nascimento attribue o ferimento a um policial alto e que segundo suas declarações traz sempre um lenço no pescoço.

Para o local da luta seguiu por ordem do dr. chefe de policia um piquete de cavallaria sob o commando dum sargento.

A policia local iniciou as diligencias legaes.

Vida Social

A Associação beneficente dos empregados da companhia ferro-carril de Pernambuco tendo de solennizar a 10 de abril proximo vindouro o seu 12.º anniversario com uma missa ás 10 1/2 horas da manhã na séde da Federação operaria christã, á rua da Aurora n. 37, 1.º andar, da qual será celebrante o exm. sr. bispo diocesano, enviou-nos hontem convite, para assistir a esse acto, bem como a sessão magna que em acto continuo realizará.

Agradecemos a gentileza do convite firmado pelo secretario da Associação, sr. Euphrozino Couto.

— O club carnavalesco *Quitandeiras de S. José* reune hoje, á 1 hora da tarde, em sua séde, á rua Lomas Valentinas n. 9.

— Em sessão de assembléa geral devem reunir hoje, ás 11 1/2 do dia, os socios do club musical da Torre.

— Reunirá amanhã, ás horas do costume no Corredor do Bispo n. 9, o gremio litterario *Fagundes Varella*.

— O club carnavalesco mixto *18 de Março*, em sessão de assembléa geral realizada a 13 do corrente, conferiu o diploma de socio distincto aos srs. João Pereira da Silva, José Theotonio F. da Silva e Aurelio Bibiano F. da Silva.

— Reune hoje, ás 10 horas da manhã, o club carnavalesco mixto *Barbeiros em folia*, em sessão de assembléa geral, na rua dos Pescadores n. 12.

Por officio n. 152 de 17 do corrente o sr. dr. director da 1.ª directoria da secretaria da justiça, communicou haver s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado, attendendo ao que solicitou o sr. coronel commandante geral da força policial, em officio n. 104 de 16, expedido ordem no sentido de ser feito pela inspectoria da Hygiene as desinfecções de que necessitam os quarteis do força publica.

Alma Religiosa

A familia Pereira de Almeida enviou-nos hontem convite para a assistencia das missas, mandadas celebrar por d. Fausta Engracia Pereira de Almeida, ás 8 horas do dia de amanhã, na egreja do Terço.

✠ Reune hoje, ás 11 1/2 horas da manhã, em sessão ordinaria, a devoção particular da Senhora da Soledade do 1.º districto de S. José, na rua Augusta n. 204.

✠ Estão annunciadas para amanhã as seguintes missas:

Por alma de Maximiano Henrique da Silva Santiago, ás 6 1/2 horas, no convento do Carmo.

Por Antonio Semeano das Mercês Próto, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

Por Affonso Lucio de Albuquerque Mello Filho, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista.

Em intenção de José do Carmo Paz, ás 8 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo.

O sr. Francisco de Assis Cardoso, presidente das Associações commerciaes Beneficente e Agricola fusionadas, recebeu da Associação commercial de Lisbôa o seguinte officio, sobre a reintroducção dos assucares brazileiros em Portugal:

Illm. exm. sr.—Confirmando o officio que dirigi a v. exc. em 29 de janeiro proximo passado em que communicava a v. exc. que esta Associação empregaria os seus esforços junto do governo afim de ser negociado um tratado de commercio entre Portugal e Brazil tenho a honra de remetter a v. exc. cópia do officio que s. exc. o ministro dos negocios estrangeiros se dignou enviar a esta Associação sobre o referido assumpto:

Ministerio dos negocios estrangeiros—direcção geral dos negocios commerciaes e consulares—1.ª repartição 19 de fevereiro de 1904.

Illm. e exm. sr.—Em resposta á communicação que v. exc. lhe dirigiu em 29 do mez proximo findo, acerca da conveniencia da celebração de um tratado de commercio entre este Reino e os Estados-Unidos do Brazil, encarrega-me o exm. ministro dos negocios estrangeiros de assegurar a v. exc. que é grande o empenho do governo de sua magestade no sentido do desenvolvimento das relações commerciaes entre os dous povos irmãos; tendo já com este ficto ás côrtes uma proposta que tendendo a promover a navegação portugueza para aquelle paiz muito deve contribuir para facilitar e activar a permuta mercantil entre povos que falam a mesma lingua e que tantas circumstancias naturalmente approximam. E. comquanto sejam innegaveis as difficuldade do estabelecimento de um regimen convencional do commercio entre os dous paizes, baseado em mutuas concessões pautaes,—difficuldades derivadas da similiaridade dos mais valiosos productos brazileiros com os originarios das nossas possessões ultramarinas, e ainda da norma até agora adoptada pela Nação brazileira de não fazer tratados—não descura o governo este importante assumpto, a que se referem instrucções por mais de uma vez expedidas á nossa legação do Rio de Janeiro, com o fim de se conseguir, pelo menos, que as procedencias portuguezas se mantenham a salvo da applicação de sobretaxas ou differenciaes que no Brazil possam aggravar os direitos de importação.—Deus guarde a v. exc. etc.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para amanhã ás horas do costume.

Offertaram-nos hontem a *Sportive*, saltitante polka para piano, escripta por Wenceslão Semifusa e dedicada ao sr. José S. Carreiro, proprietario do hyppodromo do Campo Grande.

Agradecemos o exemplar que nos foi remettido.

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado foram, em data de hontem, exarados os seguintes despachos:

Vigario do Brejo da Madre de Deus, pedindo licença para celebrar a missa votiva da Immaculada Conceição, no domingo immediato ao dia oito de cada mez.—Como pede e está determinado na pastoral.

Salustiano Daniel de Sant'Anna e Maria Izabel da Conceição, residentes na freguezia de S. José, pedindo dipensa do impedimento *tempus* para casarem.—Sim, *servatis servandis*.

Francisco Ferreira de Castro e Maria Valdevina de Brito Lyra, residentes na freguezia de S. José, pedindo dispensa de banhos de naturalidade, residencias e certidões de baptismo e do impedimento *tempus* para casarem.—Como pedem, não havendo outro impedimento e provando perante o revdm. parocho seu baptismo e estado livre.

Mesa regedora da irmandade do Bom Jesus dos Martyrios da cidade de Olinda, pedindo licença para fazer a procissão de seu padroeiro no dia 20 do corrente.—Em vista da informação, concedo a procissão requerida e o prazo de trinta dias para prestação de contas, sob pena a arbitrio do ordinario.

— Tendo o revdm. Vicente de Moura Vasconcellos, sacerdote *da diocese Alagoana* apresentado sua carta commendaticia, obteve o seguinte despacho.—*Celebret et suis facultatibus exiteir.*

Na mesma data foi ainda concedida a seguinte provisão:

Celebração de uã missa, em oratorio privado, ao sr. Antonio Annunciado de Brito Bastos, residente em Barreiros.

Na qualidade de 1.º supplente, o sr. João Leite de Araujo Cavalcanti assumiu em data de 10 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Garanhuns.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

José Velloso Martins, residente na cidade de Olinda e d. Corina Bernardina Netto, residente no districto da Bôa Vista, solteiros.

Alfredo Machado Guimarães e d. Maria Eugenia Gomes de Oliveira e Silva, residentes no districto da Bôa Vista. solteiros.

José Joaquim da Costa Pinto, residente no districto de Santo Antonio e d. Beatriz Burlamaqui Catanha, residente no districto da Bôa Vista, solteiros.

Antonio Gomes da Silva e d. Calcida Scola Fraga, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

1.ª publicação

Arthur Pio dos Santos, residente no districto do Poço e d. Maria da Gloria de de Oliveira Maia, residente no districto de Santo Antonio, solteiros.

Por determinação do sr. coronel commandante geral da força policial, foi mandado engajar na forma da lei conforme requereu e por ser de bom comportamento o soldado do regimanto de infanteria Manoel do Nascimento, que tendo terminado o tempo de sua praça como voluntario, foi pela junta sanitaria considerado prompto para o serviço da força policial.

«TOUJOURS»

Ainda que quizesse, creia minha Senhora
devêras esquecel-a, eu nunca poderia
deixar por um momento, um só em todo o dia
de no meu coração trazel-a encantadora.

E hontem quando a vi divina e seductora,
do baile a soberana e tendo a primazia
do chic e do gentil; senti que viveria
infinda esta paixão continua immorredoura.

Passára longo tempo, eu triste e pesaroso
nem um momento só a contemplei, saudoso
sómente ao longe via o vulto encantador.

E quando a vi tão perto, assim tão deslumbrante,
pensei em joelhado ali n'um breve instante
vos supplicar um riso, um riso só de amor!

2—VIII—03.

Mario Seina.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense Alvaro de Castro,

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para ronda de visitas.

Uniforme n.4.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14. de infanteria Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Gonçalves Domingos Netto.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n.7.

O delegado de policia do municipio de Bom Conselho, sr. Souza Barbosa, capturou no dia 15 do corrente o celebre criminoso Jeronymo Tenorio, que pelo juiz de direito do mesmo municipio acha-se pronunciado no art. 294 § 1.º do codigo penal.

Jeronymo foi recolhido á cadeia local.

Chegando hoje a esta capital s. exc. o sr. conselheiro dr. Rosa e Silva, o sr. coronel commandante geral da força policial convidou aos commandantes de corpos e a respectiva officialidade para assistirem ao desembarque de s. exc. que terá logar á 1 hora da tarde, e determinou que as bandas de musica do regimento se achem no porto aquella hora com o uniforme de gala, afim de tocar por essa occasião,

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Adolpho Machado Baudel.

Uniforme n. 1.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 2.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem, hontem mesmo chegados da Europa, os ns. 123, anno VI, do *Brazil-Portugal*, 11, anno XXII, do *Correio da Europa* 250, anno VI, d'*O Seculo*, e 2669 e 2070, anno XXIX, d'*O Pimpão*.

Agradecidos.

— Está publicado e em distribuição o relatorio da directoria do gabinete portuguez de leitura, apresentado á assembléa geral ordinaria de 6 de dezembro de 1903.

Gratos pelo exemplar que nos remetteram.

— Recebemos o n. 8, anno 1.º, do importante semanario noticioso de S. Lourenço da Matta *O municipio*.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal 20, 23 e 25.

Guarda para o Theatro de Santa Izabel, o 1.º sargento Samuel n. 7 e as praças ns. 8 e 10.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 2.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 2.

Amanhã.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal as praças ns. 2, 4 e 8.

Dia á companhia e cabo n. 21.

Guarda para o Theatro de Santa Izabel, o 2.º sargento Azevêdo n. 14 e as praças ns. 13 e 17.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro 19.

Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

Até meiados do mez vindouro deverá chegar a esta capital a grande companhia lyrica de que é empresario o sr. Arminio Andrade.

Por estes dias é aqui esperado, vindo do sul, o mesmo empresario que traz comsigo o esplendido scenario comprado á empresa Darclée.

Da orchestra farão parte como 1.º flauta o notavel professor Luizi Billoso, estimado solista muito apreciado no Rio de Janeiro; vindo o violino de Spalla de Napoles na Italia, o sr. de Martino actualmente 1.º violino do theatro S. Carlos.

Com taes elementos, reunidos aos bons artistas cantores que contractou, a companhia lyrica do sr. Arminio Andrade fará successo em Pernambuco.

Consta-nos que tem havido grande acceitação nas assignaturas.

N. 44-87.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 19 DE MARÇO DE 1904

3983	50:000$000	20972	1:000$000
15201	5:000$000	24898	1:000$000
20429	2:000$000	....	......

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

17745 | 17867 | 18101

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2029	4756	13241	15090
2438	5250	13580	16619

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

135	3455	7769	12413	18331
838	4478	11383	13205	19245
2245	5138	11447	18281	23677

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1603	3155	14723	16984	20960
1704	5201	14953	17434	21455
1759	6492	15755	17980	24240
3108	7725	16409	19321	24640

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3981	3984	3986	3988	3990
3982	3985	3987	3989	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

15202	15204	15206	15208	15210
15203	15205	15207	15209	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

20421	20423	20425	20427	20430
20422	20424	20426	20428	....

APPROXIMAÇÕES

3982	500$000	15202	200$000
3984	500$000	20428	200$000
15200	200$000	20430	200$000

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 8$000.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 7 DE MARÇO

A politica, que andava bastante mexida, serenou durante a ultima semana, e os trabalhos parlamentares, que tinham sido perturbados por alguns tumultos, voltaram á sua normalidade. Pode reputar-se firme o gabinete, pelo menos durante alguns mezes, havendo até quem affirme que o presidente do concelho, sr. Hintze Ribeiro, está no proposito de fazer as novas eleições.

E deixando a politica, temos que registrar o frio que tem sido intenso. O dictado—*março marçagão, de manhã inverno e de tarde verão* não saiu certo desta vez, porque estamos em verdadeiro inverno.

— Oh! Que frio!...
— Brr!... E' medonho!
— Voltámos a dezembro!
— Estamos na Siberia!

Eram estas as phrases e outras semelhantes as que se ouviam a todo o momento esta semana, soltadas pelas pessôas mais insoffridas, que estando já dispostas a gozar a tépida temperatura da primavera, se viam novamente mordicadas pelas agudas presas do inverno.

Tenham santa paciencia e consolem-se com a lembrança de que o seu tormento é menos que nada comparando com o que estão agora soffrendo os miseros soldados russos, que vão a caminho da Mandchuria, ou que já por lá andam e bater o queixo emquanto não batem os japonezes,

E todavia são russos!...

— Parece que as camaras, a julgar pela morosidade das discussões, serão prorogadas talvez até maio proximo. Depois da discussão do orçamento serão presentes as propostas de lei pelos differentes ministerios. Pelo ministerio da marinha será presente em primeiro logar a reforma do Arsenal, annunciada no discurso da corôa.

Na camara dos pares entraram já em discussão as propostas de fazenda, sendo a primeira a ser discutida a que auctoriza o governo a reformar os contractos com o Banco de Portugal. Ainda não concluiu a discussão, para em seguida começar a discussão da proposta que auctoriza a serem cobrados os direitos alfandegarios em ouro. Claro está que da parte da opposição, pelos seus mais illustres membros, são apontados defeitos aos projectos de fazenda, emquanto do lado da maioria são elles achados excellentes. E' o nosso systema parlamentar, como todos sabem. Ha tambem na passada semana a registar a interpellação sobre a direcção technica do Arsenal da Marinha confiada ao engenheiro sr. Cronean, cujos actos são atacados por uns, entre os quaes alguns officiaes de marinha, e vigorosamente defendidos por outros, entre os quaes citaremos os nomes dos srs. Jacintho Candido e Ferreira do Amaral.

Na camara dos deputados, ou porque a opposição mudasse de processos, ou por outra qualquer causa que não podemos explicar, o que é certo é que as sessões na passada semana decorreram serenas, ao contrario do que vinha succedendo ha algum tempo. Registámos o que se dizia sobre a constituição d'um ministerio progressista, que tinha abortado, por o sr. Veiga Beirão fazer imposições que não eram acceitas por alguns dos seus correligionarios. Ainda na semana passada se falou de novo na constituição de novo gabinete presidido pelo sr. Mathias de Carvalho. Todos estes boatos se filiam na opposição que as propostas de fazenda apresentadas pelo sr. Teixeira de Souza têm encontrado, quer no parlamento, quer fóra delle. Já foi votada a da cobrança de 50 °/. em ouro dos direitos aduaneiros, e está actualmente em discussão a que diz respeito á navegação portugueza para o Brazil, que tem, como é de vêr, excepcional importancia para o nosso paiz.

— Consta que se começará a publicar brevemente em Lisbôa um novo jornal da manhã, orgão do partido regenerador, constituindo-se para esse fim um conselho de administração, composto de alguns dos vultos mais graduados desse partido, e entre os quaes se contam os srs. marquez de Avila, conde de Villar Secco, Jayme da Costa Pinto, Rodrigo Affonso Pequito, etc.

Consta mais que a *Tarde* terminará a sua publicação, tão depressa appareça o novo jornal, para cuja direcção passará o sr. dr. Sergio de Castro.

— No comboio das 5 horas da manhã chegou no dia 4 vindo de Sevilha, o representante do imperio japonez nas côrtes de Lisbôa e Madrid.

O sr. Shiro Akabane, que por motivo da sua harada saúde se dirigira ás provincias do sul de Hespanha, estando algum tempo em Cordoba e Sevilha, regressa a Lisbôa sensivelmente melhorado, hospedando-se, como de costume, no Avenida Palece.

Acompanha o diplomata do Japão sua esposa, tendo chegado no dia 5, a Lisbôa o seu secretario sr. Arajiro Miura, que de Sevilha foi á capital do visinho reino tratar de assumptos da legação.

— O sr. marquez d'Avila entregou no dia 5 no ministerio da marinha a quantia de... 2:369$965, producto das subscripções promovidas pelo consulado portuguez em S. Paulo, vice-consulado em Victoria, pelas redacções da *União Portugueza* e *Portugal Moderno* e resultado d'um beneficio que se effectuou no Pará.

Com esta importancia fica a subscripção a favor dos famintos de Cabo Verde em... 20:177$063.

— Acha-se em Lisbôa o sr. Frederico Alberto chefe da secção de ensaios zoologicos do ministerio da industria do Chile, que veiu a Portugal, commissionado pelo seu governo, estudar a creação dos salmões, o estado das florestas, caça e industria da pesca.

O sr. Frederico Alberto tem já feito algumas visitas a pontos arborisados do paiz sendo acompanhado pelo sr. Ferreira Borges, chefe da repartição de mattas do ministerio das obras publicas.

— Depois de uma viagem demoradissima, cortada de incidentes e de perigos, chegou no dia 3 á noite ao Bom Successo, completamente estropeada e com a sua tripulação exhausta, a canhoneira *Liberal*, vinda de Lourenço Marques, onde se conservou durante seis annos, que fôram empregados em cruzeiros na costa e nos mil serviços diversos d'aquelles mares.

A *Liberal* entrou no Tejo com os mastareos e vergas arriados, precaução tomada pelo seu commandante por causa do mau tempo e para evitar algum precalço.

— Pelas 2 horas e um quarto da tarde do dia 28 fundeou no Tejo, em frente da Rocha do Conde de Obidos, a esquadra ingleza do Canal, do commando do vice-almirante lord Charles Beresford, composta dos couraçados *Cœsar*, *Victorius*, *Mars* e *Hannibal* e dos cruzadores *Hugue* e *Saint George*, de 1.ª classe, *Doris*, de 2.ª e *Prometheus* e *Pedfor*, de 3.ª.

Em honra das respectivas officialidades diversas festas têm sido realizadas.

— Já por differentes vezes noticiamos casos semelhantes ao que vamos narrar e que se têm praticado nas freguezias de Terrugem, do concelho de Cintra e Chelleiros, do de Mafra.

Entre aquelles povos predomina a crandice de que tanto as pessoas como os animaes mordidos por cães atacados de raiva devem ser *benzidos* pelo prior, evitando por esse modo que os mordidos sejam atacados do mal. E os parochos assim o têm feito. Ainda admittimos que estes, para conservarem as crenças religiosas dos seus parochianos, os benzessem e aos seus animaes, mas, ou os deviam aconselhar a dirigirem-se ao instituto, ou então participar o succedido ao administrador do concelho. Mas nada d'isto fazem, motivo por que ha tempos iam succedendo bastante desgraças pelo grande numero de pessoas mordidas. Felizmente, a autoridade administrativa, depois de informada, providenciou.

Agora repetiu-se o caso. Cavalheiro da maxima consideração acaba de informar que em Armes freguezia da Terrugem, estão um rapaz e varios animaes mordidos por um cão atacado de raiva ha mais de 15 dias, mas que tudo estava muito tranquillo porque haviam sido benzidos pelo parocho da sua freguezia.

— Monsenhor José Macchi, arcebispo de Thessalonica e novo nuncio apostolico em Lisbôa, apresentou no dia 1 solennimente a sua magestade el-rei as credenciaes que o acreditam como representante da Santa Sé junto da côrte de Portugal. A cerimonia effectuou-se segundo o protocollo, que foi estrictamente observado.

— Falleceram:

d. José de Siqueira Freire, chefe legitimista em Braga;

o sr. bispo de Cabo Verde, d. Joaquim Augusto de Barros;

o desembargador Joaquim Correia da Rocha Martins;

o sr. Sebastião Barretto Saldanha;

o popular commerciante sr. Joaquim Rodrigues;

o sr. Eduardo José Pereira, antigo consul de Portugal no Japão.

MUNICIPIOS

Iguarassú

Escrevem-nos:

Como era de esperar, esteve imponente a manifestação que ao dr. Francisco Xavier Paes Barreto, prestigioso chefe politico deste municipio, fizeram-lhe os seus amigos e admiradores, aqui residentes, no dia 13 do corrente, conforme préviamente foi annunciado.

Acompanhado de s. exma familia e de diversos amigos, aqui chegou o dr. Paes Barreto ás 10 horas e 30 minutos da manhã do referido dia, sendo recebido por grande numero de amigos, dentro os quaes notavam-se: os dr. Julio Machado Guimarães, juiz municipal e Antonio Ferreira da Annunciação, promotor publico, o major José Francisco de Arruda Fraga, prefeito do municipio e tenente-coronel José Ignacio de Mello Góes delegado de policia, o sr. Rodolpho Juvino de Sant'Anna, professor publico, o capitão Paulino Xavier Dias d'Albuquerque, subdelegado do 1.º districto, o tenente João Antonio C. d'Albuquerque, secretario da prefeitura e muitas outras pessoas qualificadas d'esta localidade.

Após pequena demora dirigiu-se o dr. Paes Barreto, acompanhado por seus amigos e tendo á frente a banda musical de Itapissuma, que momentos antes tinha vindo saudal-o, ao edificio onde funcciona a escola de musica deste municipio.

Ahi chegando, foi s. s. recebido pelos alumnos, ao som de uma bella marcha, intitulada *Sympathia*, executada pela *Fanfarra Infantil*.

Em seguida, o professor Francelino Brune, usando da palavra, pediu permissão para fazer executar um dobrado, que havia escripto, sob o titulo *Dr. Paes Barretto*; o que foi feito pelos alumnos, revelando grande adiantamento, consequencia dos esforços postos em pratica pelo provecto professor Brune.

Penhorado o dr. Paes Barreto agradeceu a delicada surpresa, que lhe fizeram os alumnos da escola musical, fazendo ardentes votos pelo seu progresso e desenvolvimento; e ao terminar, foram-lhe erguidos diversos vivas enthusiasticos, calorosamente correspondidos pelos alumnos e demais circumstantes.

D'ahi seguiu o manifestado, em companhia de seus amigos, para a casa do major Hygino Leitão, onde, por iniciativa d'aquelles, foi-lhe offerecido um intimo almoço, durante o qual a banda musical de Itapissuma fez-se ouvir, executando varias e bellisimas peças do seu vasto repertorio.

A's 2 horas da tarde, acompanhado de um numeroso sequito de amigos e precedido pela alludida banda marcial, dirigiu-se o dr. Paes Barretto, para o edificio da municipalidade, onde foi recebido por entre dilirantes acclamações e ao estrugir de diversas girandolas de foguetes.

Ao penetrar no salão nobre do referido edificio, artisticamente ornamentado, tendo ao fundo, um panno, bello trabalho scenographico, no centro do qual liase em caracteres negros, sobre um bem trabalhado escudo, a seguinte inscripção: *Homenagem ao dr. Paes Barreto*, o manifestado, perante grande numero de gentis senhoras e cavalheiros, occupou o logar de honra, tendo á sua esquerda o dr. Julio Machado e o tenente-coronel Mello Góes e á sua direita o dr. Antonio Annunciação, que após pequeno intervalo, assumiu a tribuna. como orador official da festa.

Usando da palavra, começou o dr. Annunciação, o seu eloquentissimo discurso, dando uma breve noticia da vida do dr. Paes Barreto, como magistrado.

Passando a encaral-o pelo lado politico, o orador em burilladas phrases, pôz em relevo os valiosissimos serviços que ao manifestado deve o partido republicano d'este municipio, que n'aquelle momento procurava dar-lhe uma modestissima mas significativa prova de gratidão, offerecendo-lhe a patente de coronel commandante da 18.ª brigada de cavallaria da guarda nacional d'este municipio, bem como a respectiva farda e demais pertences.

Ao terminar o seu discurso, foi o orador enthusiasticamente saudado.

Seguiu-se com a palavra o dr. Paes Barreto que, extremamente commovido e em verdadeiros arroubos de eloquencia, agradeceu a manifestação de que n'aquelle momento era alvo,

Após varias considerações, s. s. salientou a cooperação valiosa que á politica local têm dispensado: o major Arruda Fraga, o tenente-coronel Mello Góes e varios outros amigos, terminando por hypothecar o seu eterno reconhecimento e a sua immorredoura gratidão.

As ultimas palavras do dr. Paes Barreto, foram delirantemente applaudidas, ao som do hymno nacional.

Momentos depois, elevando-se o panno de que já falámos, descortinou-se no fim do salão, que transformado em um bosque de bambús apresentava um bello aspecto, a mesa em que se offereceu aos presentes, um profuso lunch.

Artisticamente preparada, ostentando grande variedade de finos doces, deliciosas fructas e raros vinhos, tinha á mesa, em forma de I, 50 talheres.

Occupou o logar de honra o dr. Paes Barreto, seguindo-se á sua direita, as exmas. srs. d. d. Luiza Paes Barreto, esposa do manifestado; Maria Luiza d'Annunciação, esposa do dr. promotor publico; Leocadia d'A. Machado Guimarães, esposa do dr. juiz municipal e Hortencia Maia Côrtes, professora publica e outras.

A' esquerda, viam-se os drs. Julio Machado, Antonio Annunciação, o tenente coronel Góes, o major Francisco J. Pinto, tenente coronel Francisco Galvão, capitão Paulino d'Albuquerque, tenente João Antonio C. d'Albuquerque, o coronel Herculano Bandeira e outros amigos.

Au dessert, o dr. Julio Machado, em feliz e inspirado improviso, ergueu um enthusiastico brinde ao dr. Paes Barretto, que por sua vez agradecendo, tambem brindou áquelle.

Terminou a refeição, durante a qual reinou a mais completa cordialidade a par da mais intima alegria, o brinde de honra, que pelo dr. Paes Barreto foi enthusiastica e eloquentemente erguido ao inclyto conselheiro dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, preclaro chefe do partido republicano, brinde este que foi delirantemente correspondido pelos convivas.

Em seguida, voltou o manifestado para o salão nobre onde, durante algum tempo, entreteve amistosa palestra com os seus amigos, sendo n'essa occasião saudado por innumeras pessôas.

A's 7 horas da noite, acompanhado por crescido numero de amigos, pelas bandas marciaes de: *Itapissuma* e *Infantil de Iguarassú* e por quasi toda a população da cidade, o dr. Paes Barretto e a sua exma. familia, tomaram assento nos carros que os conduziram para a vizinha cidade de Olinda.

No momento da partida, por entre o estrugir de diversas girandolas de foguetes, ao som do hymno nacional, foram erguidos diversos vivas ao dr Paes Barreto e ao partido republicano de Iguarassú.

Assim terminou a festa de que foi alvo o dr. Paes Barretto, deixando no espirito dos Iguarassuenses a mais agradavel impressão.

Devido á gentileza do jovem e distincto academico de engenharia, Decio Fonsêca, foram tiradas photographias por occasião da manifestação, em diversos pontos da cidade, cujas ruas se achavam caprichosamente ornadas.

Floresta

Remettem-nos:

Vimos hoje pedir ao glorioso orgão da imprensa pernambucana um pequeno espaço em suas columnas afim de noticiar, embora ligeiramente, o que vae por este municipio. Como todos os da zona sertaneja, tem sido elle muito flagellado pela secca medonha, que tantos e tão grandes prejuizos têm causado em todo o nosso sertão; entretanto, graças á proximidade do porto de Jatobá, os generos de primeira necessidade não têm attingido preços excessivos como em outros logares; cairam ultimamente algumas chuvas que nos trouxeram lisonjeiras esperanças de bom inverno e vieram animar os nossos bons sertanejos, que já se preparam para descer para a Victoria com numerosas boiadas.

Continúa inalterada a ordem publica.

Realizou-se a primeira sessão do jury deste anno, tendo sido no dia 22 submettido a julgamento e condemnado unanimemente a vinte e quatro annos e seis mezes de prisão, a ex-praça de policia José Barbosa de Souza, que no dia trinta de dezembro do anno proximo findo assassinou nesta villa o infeliz artista Pantaleão Osorio de Siqueira, facto esse que indignou a todos geralmente e que só a muito custo não teve como consequencia o lynchamento desse faccinora. Não foi recusado nenhum dos jurados sorteados para o conselho e para honra desta terra, não appareceu pessôa alguma a proteger o réo; aquelles mesmos que alguns, sem o menor fundamento aliás, apontavam como seus protectores, foram dos que mais vivamente se interessaram pela condemnação delle.

Do vizinho Estado de Alagôas deve chegar á esta villa, no dia onze do mez vindouro o reverendo padre Americo Vasco, digno vigario desta freguezia.

Severo cumpridor de seus deveres, muito se tem recommendado esse virtuoso sacerdote á estima e consideração de seus parochianos, pois não escolhe occasiões, nem evita sacrificios no desempenho de seu ministerio; a elle devemos a reconstrucção e reparos das duas egrejas que possuimos nesta villa, hoje talvez os templos mais bellos e mais bem ornados de todo o sertão.

28—2—904.

DESAPPARECIDOS

Os srs. Teixeira, Miranda & C., commerciantes desta praça, receberam hontem um despacho telegraphico de Lisboa, transmittindo-lhes a triste noticia de haver ali fallecido seu socio, sr. Manoel Cardoso de Miranda, que adoentado seguira para sua patria no «Danube», daqui saido em 5 deste mez, indo visitar seus paes.

O extincto era solteiro e contava cerca de cincoenta annos de edade.

Pelo seu excellente caracter era muito estimado.

Hontem mesmo foi aberto o testamento, que fizera poucos dias de partir: deixou a terça a seus sobrinhos.

— Na casa n. 36, á rua Marcilio Dias, falleceu hontem, pelas 4 horas da manhã, a exma. sra. d. Mathilde de Carvalho, digna esposa do sr. Anselmo de Jesus Carvalho.

Victimou-a uma lesão cardiaca.

Era dotada de excellentes qualidades, que a tornam muito estimada e contava 60 annos de edade.

Não deixou filhos.

O seu enterro effectuou-se hontem mesmo, pelas 5 horas da tarde.

— Ante-hontem pela manhã, perdeu o sr. dr. Bianor de Medeiros um de seus filhos.

Chamava-se Abaeté e contava apenas seis annos de edade o interessante e promettedor menino, que enchia de encantos o lar de seus extremosos progenitores.

Succumbiu á molestia reinante.

O enterro effectuou-se no mesmo dia á tarde.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de março de 1904:

Companhia do Beberibe, pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou na importancia de 660$000, de fornecimento d'agua no trimestre de outubro a dezembro de 1903, á casa de detenção.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

A mesma, solicitando o pagamento da conta que juntou, na importancia de 16$100, de fornecimento d'agua no trimestre de outubro a dezembro de 1903, ao necroterio publico.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

Lins Vieira, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos durante os mezes de dezembro de 1903 a janeiro proximo findo, para o expediente da casa de detenção, como da conta que juntaram, na importancia de 160$500.—De accôrdo com as informações do thesouro autorizo o pagamento.

Jovino Theotonio de Lima, sentenciado requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Garanhuns, para mandar certificar.

TRIBUNAL DO THESOURO

Sessão do dia 17 de março de 1904, da qual fez parte o sr. dr. procurador dos feitos da fazenda Antonio Florentino R Campos, em substituição ao dr. procurador fiscal Manoel Nicoláu R. Pinto de Souza, que não compareceu por motivo de molestia.

Marcolino Lopes Catão.—Indeferido, porquanto a casa de que se trata não está desoccupada.

Antonio Joaquim Cascão.—Em diligencia.

D. Ismenia Alves da Silva.—Em diligencia.

João Augusto de Souza Leão.—Averbe-se.

José Bezerra Guedes.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 1 da Estrada Nova de Caxangá, freguezia da Varzea, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Antonio Rodrigues da Silva.—Deferido, em vista das informações afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 43 da rua das Trincheiras, freguezia de S. Antonio aquelle que vier a estabelecer se em dito pavimento.

Joaquina Eugenia Queiroga Botelho.—Deferido, em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Joaquina Eugenia Queiroga Botelho, sita no Campo Alegre da freguezia da Graça, em quanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Feliciano de Almeida.—Deferido, em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, o casa de propriedade do Feliciano de Almeida, sita na Estrada da Matinha da freguezia da Graça sob n. 9 emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições lei n. 1544.

Malaquias Rodrigues de Salles.—Deferido, em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima de accôrdo com a lei n. 2125 a casa de propriedade de Malaquias Rodrigues de Salles, sita na rua da Esperança da freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de março de 1904:

Francisco Pinto & C.ª, Costa Rocha & C.ª, Fonseca Irmãos & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, Joaquim Ferreira de Carvalho e Alves de Britto & C.ª—Restitua se.

Souza Vianna, Magalhães & C.ª, Theodomiro Fragoso Selva, Maria Cesaria Gomes de Saboia, Ordem Terceira de S. Francisco e João Abrante Gouveia.—Informe a 1.ª secção.

Viuva do capitão Antonio Corrêa Maya, Francisco Lourenço Pinheiro e Anna Maria do Patrocinio.—A' 1.ª secção.

Amorim Fernandes & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Albino Maia.—Certifique se.

F. A. Gomes de Mattos, J. Arthur de Carvalho, Menezes Irmãos, Moreira Lima & C.ª, Azevêdo Irmão, Cunha & Azevêdo, Dubeux & C.ª, 2 petições, Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, 2 petições, Amorim Fernandes & C.ª, 3 petições, Rodrigues Lima & C.ª, 3 petições, Ferreira Rodrigues & C.ª, 4 petições, Alves de Britto & C.ª, 5 petições, Loureiro Barbosa & C.ª, 7 petições, Borstelman & C.ª, 2 petições e Olyntho Jardim & C.ª, 2 petições.—Deferido, em vista da informação, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

José Luis Ribeiro, Barão de Aguas Bellas, Antonio de Oliveira Baudouin e A. Vieira & C.ª—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 18 de março de 1904:

Maria Clara de Mello Figueira, dr. João Alves Pontual, Marcos & C.ª, João Anastacio Hyppolito, José Domingues Maia, herdeiros de Delphino Lopes da Cruz, Francisco Gomes e Hermina Saraiva Coutinho.—Informe a sub directoria da contabilidade.

Albino Gonçalves de Azevêdo, Julio Jacobina Romagueira e Francisco Salgado Braz.—Junte em original o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Herdeiros de Anna José dos Santos.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de março de 1904:

Companhia do Beberibe, empresaria do abastecimento d'agua a esta cidade.—Attendida com officio desta data á secretaria da fazenda.

Associação Commercial Beneficente dos Merceiros do Recife.—Certifique se.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de março de 1904:

Vicente José Dantas, contractante da reconstrucção da ponte dos Carvalhos, pedindo pagamento da quantia de 5:243$000, de obras supplementares—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 35:249$030, importancia do gaz consumido na illuminação durante o mez de fevereiro findo—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Abilio Benicio Correia, pedindo entrega de documentos que juntou a uma petição em abril de 1900, na qual solicitava licença para gerir sua pharmacia.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

José Antero de Medeiros, 1.º official da secretaria da industria, pedindo abono de faltas dadas nos dias 1 a 17 do mez de agosto do anno proximo passado.—Attendido.

Coronel Antonio Estanislau Affonso, diz que tendo fallecido o seu filho Antonio Estanislau Affonso Filho contractante dos reparos da estrada do Giquiá a Jaboatão, pedindo permissão para continuar no andamento do mesmo serviço.—Informe á 1.ª directoria da secretaria da industria.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 19 de março de 1904:

Bacharel Ezequiel Franco de Sá, lente do gymnasio pernambucano, pedindo sua jubilação.—A' 3.ª commissão do conselho superior, relator o sr dr. Olintho Victor.

TRIBUNAES

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que, durante o periodo de 1 a 15 do corrente, foram archivados os seguintes documentos:

Contractos

De João Rodrigues Pisco e Affonso de Albuquerque, para o commercio de ferragens sito á rua Duque de Caxias n. 72, desta cidade, com o capital de 25:000$, sob a firma de João Pisco & C.

De Manoel Joaquim Ferreira e a commanditaria d. Amelia Alves Ferreira, para o commercio de fazendas e a confecção de roupas feitas por medida na alfaiataria á rua do Bom Jesus n. 64, desta cidade, com o capital de 15:000$, sendo o fundo commanditario de 10:000$, sob a firma M. J. Ferreira & C.

De Vicente Ferrer Gouveia Junior e Guilhermina Bezerra Lima, para o commercio de armarinho á rua Duque de Caxias n 65, desta cidade, com o capital de 13:702$937, sob a firma Gouveia & C.

De Antonio de Medeiros Carreiro e Bellarmino Ferreira de Barros, para o commercio de calçados á rua Marquez de Olinda n. 11, desta cidade, com o capital de 25:000$, sob a firma Antonio M. Carneiro & C.

De Carlos Rodrigues de Azevêdo Machado e João Augusto Alves da Silva, para o commercio de estiva ao largo do Corpo Santo n. 6, desta cidade, com o capital de 10:000$, sob a firma Machado & Silva.

De Joaqnim Nogueira da Silva e Francisco Gomes Duarte, para o commercio de pastellaria e deposito de pães e bolachas, á praça da Republica n. 11, desta cidade, com o capital de 3:00 $, sob a firma Nogueira & Duarte.

De José Pereira de Amares e Custodio José Antunes, para o commercio de chapéos á rua do Cabugá n. 12, desta cidade, com o capital de 8:000$, sob a firma Amares & C.

De José Tavares de Moraes e Francisco Alves de Carvalho, para o commercio de seccos e molhados a varejo, ao largo do Pombal n. 13 AA, desta cidade, com o capital de 1:925$, sob a firma Moraes & Carvalho.

Foram distractadas as sociedades commerciaes de Claudio Nigro & C. e Antonio Lisbôa e C.

Acta da segunda reunião da assembléa geral do Banco das classes, realizada aos 28 de janeiro de 1904.

Registro de firmas

Foram registradas as seguintes firmas:

João Pisco & C., Domingos Francisco Dias, M. J. Ferreira & C., Gouveia & C., Antonio M. Carneiro & C., Machado & Silva, Nogueira & Duarte, Amares & C., Moraes & Carvalho e J. B. Fraga Rocha.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 16 de março de 1904.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Publicações a Pedido

Despedida

João Fernandes d'Azevêdo Valongueiro e sua esposa, retirando-se para a Europa no vapor *Clyde*, despedem-se das pessôas de suas relações, offerecendo os seus serviços em qualquer parte onde se achem.

Aproveitam a occasião para fazer publico de que ficam encarregados dos seus negocios particulares os seus amigos Antonio Valongueiro, Domingos Gonçalves Villa-Verde e Narciso de Azevêdo Maia.

Recife, 19 de março de 1904.

Ao exm. sr. governador do Estado e dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins não é avô, como pretende, de uns menores que diz serem filhos do bacharel Francisco Xavier Cavalcante Lins, porque a viuva do mesmo bacharel existe nesta cidade e não tem filhos.

CONTESTAÇÃO

A Provincia de hoje transcreve do *Jornal do Commercio* uma carta escripta d'aqui, eivada de inverdades e calumnias.

Nessa carta diz-se que o exm. sr. dr. Antonio Pernambuco, percebe como auxiliar de escripta do meu escriptorio 600$000 mensaes.

Não conheço mentira maior nem calumnia mais revoltante. Só o desejo de ferir a reputação de um homem de bem como é o dr. Pernambuco, por certo superior a todas essas miserias, dictaria semelhante infamia. As minhas relações de amisade com o dr. Pernambuco vêm de longa data, desde a minha infancia, e o facto de apparecer elle ao meu escriptorio uma ou outra vez, na maioria dos casos a chamado meu, pois o tenho occupado muitas vezes, não quer dizer que seja meu empregado. Parece que eu e o dr. Pernambuco não estamos prohibidos de ter relações com quem quer que seja que nos trate bem. E entre nós posso affirmar sem receio de contestação, não existe nenhuma outra ligação.

Ainda refere a carta que eu tenho como auxiliares delegados policiaes e juizes desta capital, o que já foi dito *por alguns jornaes*.

E' outra mentira igual á primeira, bitolada pela mesma calumnia. Um só jornal serio desta cidade não era, como não é, capaz de affirmar semelhante cousa, porque se o fizesse com certeza não o provaria.

E' verdade que me dou com alguns juizes e auctoridades policiaes desta capital, mas além das relações particulares, que tanto me honram, nenhum outro compromisso existe entre mim e elles. Eis a verdade que não pode ser contestada.

Agora, quem tiver interesse em ferir os homens da situação ou mesmo da opposição, que o faça por sua conta sob a sua responsabilidade, deixando-me viver em paz.

Recife, 19—3—904.

Manoel Antunes de Oliveira.

Ao publico

« Tendo nos surprehendido a leitura das locaes insertas no *Jornal Pequeno* e no *Correio do Recife*, de hontem, sob as epigraphes: « *Do Quartel de Policia* » e *Escrevem-nos*, ambas com a assignatura —Um Official de Policia—; e como as mesmas locaes contenham um acervo de inverdades, nós abaixo assignados, officiaes promptos da Força Policial, do alto da imprensa, protestamos energicamente contra semelhante infamia que alguem, occulto com o manto do anonimato, procurou atirar á classe a que pertencemos.

E' exacto que congregados na Secretaria do Commando Geral, em dias da semana passada, concordámos de motu proprio concorrermos para a acquisição do brinde que os admiradores de S. Exc. o Sr. Conselheiro Dr. Antonio Gonçalves Ferreira pretendem fazer-lhe; para esse fim não fomos coagidos pelo Sr. Coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, procedemos de nosso livre arbitrio, pelo muito que nos merece o honrado Sr. Dr. Governador do Estado, a quem a par da consideração que lhe devemos como primeira autoridade do Estado, tributamos verdadeira sympathia pelas attenções que sempre se dignou dispensar-nos. Nos alliámos á essa idéa com a mais franca espontaneidade, portanto não poderia ser um official de policia quem foi por meio de cartas anonymas levar aquelles jornaes a denuncia de factos inverdadeiros e por isso provado está que só pode ter partido semelhante calumnia de um inimigo politico de S. Exc., que a todo transe procura redicularizar a offerta que os seus amigos e admiradores concordaram fazer-lhe.

Fica assim lavrado o nosso protesto.

Recife, 20 de Março de 1904.

Beltrando Pedro de Azevêdo, tenente-coronel.
Major João Joaquim Francisco da Silva.
Major Antonio Peregrino de Farias.
Major dr. João Paulino Marques.
Capitão dr. Amaro Wanderley.
Capitão Luiz Pinto Ribeiro.
Capitão João Alfredo Figueirôa.
Capitão Odon Ferreira Cabral.
Capitão Antonio da Costa Monteiro.
Capitão Caetano Soares dos Santos.
Capitão João Carolino ds Góes Cavalcante.
Tenente-ajudante João Lourenço de Góes Vasconcellos.
Tenente-secretario Lucio José de Souza.
Tenente Elpidio Philadelpho Pereira Dutra.
Tenente Bernardo Lucas de Figueirêdo.
Tenente José de Lemos Vasconcellos.
Tenente Sabino Dourado Cavalcante.
Tenente Martiniano Elyzio Paes Barreto.
Tenente quartel-mestre, Odilon Euclides d'Avila.
Tenente Maximiano Ferreira de Souza.
Tenente João Carlos Cavalcante de Albuquerque.
Tenente Manoel Feitoza de Lima.
Alferes João José Joaquim de Oliveira.
Alferes Irineu Henrique Cardim.
Alferes Alfredo Celestino Xavier Cordeiro.
Alferes Sebastião de Meneze Nobr ega

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.
CAIXA DO CORREIO 212

DEVE E HAVER (69)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

IV

Algumas vezes, a casa parecia muito pequena para abranger tantos hospedes. Em todos os aposentos do castello e no taboleiro da relva, viam-se encantadoras e alegres meninas. As jovens liam em voz alta comedias das quaes distribuiam os papeis a cada uma; compartilhavam umas com as outras as transições mais delicadas e mais elevadas do amor ao mesmo tempo terno e nobre; depois dansavam, jogavam a cabra-cega ou outros jogos tão animados quanto ruidosos. E quando os moços principiavam a aborrecel-as, ou não sabiam nem adivinhar seus gostos nem ajudal-as no que ideavam, entravam no bote, apoderavam-se dos remos e afastando-se da terra firme, iam tomar posição inexpugnavel no centro do logo. A que sonhos alegres não se entregavam ellas, quando o remo se embalançava brandamente na onda e a lua apparecia por cima das arvores do Parque! Ao redor do bote, os nenuphares erguiam as cabeças brancas, satisfeitos por verem os cysnes, seus inimigos, entregues ao descanso. A imagem da lua reflectia-se tremula sobre a agua. Na moita visinha, o rouxinol soltava seus trinados e o brando zephiro diffundia no lago o perfume das plantas odoriferas. Theone e Hildegarda cantavam então duettos, Hulda Werner fazia a confissão de uma agradavel recordação que trouxera de casa e Eugenia zombava dos pobres moços que, nas margens do lago, corriam de um para outro lado e tentavam em vão, pela astucia ou pela força, apoderar-se do bote.

Mas as horas mais agradaveis eram nos domingos á noite. Continuava então o circulo de inverno, alternadamente no castello de Rothsattel, na casa Werner e na casa Balderock.

Quando não se dansava, entregavam-se a outros divertimentos. Havia a brincadeira do disfarce. Com o auxilio de mantas, chales e lenços, a mocidade disfarçava-se do modo o mais engraçado e Zernitz, muito entendido nessas cousas, organizava immediatamente algum quadro vivo; os papaes e as mamães serviam de espectadores. Representavam tambem charadas; eram pequenas scenas que improvisavam; ou então cada uma recitava o seu papel em um livrinho que tinha na mão durante a execução. Toda a semana, as jovens só cuidavam de charadas novas e da maneira de as representar. Representavam palavras classicas, como por exemplo; *Referendarius*, isto é *Reh*, corça, *Fee*, fada, *Rennen*, corrida e *Darius*, o rei Dario. Neste quadro Benno Toennchen fazia de Dario morto, deitado no chão; a linda Hulda Werner, de Alexandre o Grande, conservava-se por traz delle e extorcia as mãos; isto quanto ás partes (ou syllabas). Em seguida Leonor, representando o *todo*, apparecia com luneta no nariz e autos debaixo dos braços e abria inquerito sobre o rã das moitas, que commettera um delicto.

E quando trataram de representar a palavra *Parthenia*, nome que se prestava perfeitamente para a charada?!

Primeiramente via-se um feliz par (all. *Paar*) dos tempos antigos; depois um chá (*Thee*) enfadonho, em seguida um amante timido, que todos os dias quer fazer á namorada a sua declaração de amor, mas que nunca consegue e fica calado, de maneira que a moça, desesperada, acaba por exclamar *nunca* (*nie, nie*); finalmente um outro pedido de casamento, no qual uma joven camponeza muitissimo envergonhada deve murmurar baixinho um sim (*ja*) ao seu amante, Otto Tronka.

Theone Lara estava encantadora como camponeza, somente o *ja* fatal não lhe saia da bocca; a vergonha lh'o impedia. E por ultimo via-se novamente Leonor representando o *todo* em forma de uma virgem grega; e o rã das moitas, o quebra-nozes e o pequeno Lanzau como selvagens, embrulhados em mantas de pello preto proprias para trenós, achavam-se sentados em torno della e, pesa dizel-o, eram por ella muito maltratados!

Como então era feliz Leonor! Conservava-se sempre original e sua mãe as vezes meneava a cabeça quando a filha aventurava alguma idéa arrojada ou lhe escapava dos labios alguma exclamação energica. Na falta de homens, Leonor dansava sempre de cavalheiro; em todas as empresas que as jovens executavam e que exigiam coragem, era ella quem commandava o bando. Uma vez obrigou as outras a irem com ella a quasi a uma milha de distancia do castello, para um logar onde, dizia ella, se gosava de bella vista. Depois, fel-as entrar em uma bodega da aldeia para beber leite e comer pão de centeio; e á noite as pobres raparigas, mortas de cansaço, tiveram de voltar com ella em uma carroça com xalmas que alugara e em que ella propria governava em pé. Tratava os cavalheiros mais moços sempre com ares de protecção, como se fossem rapazinhos que andam ainda com a fatia de pão com manteiga na mão; mandava-os contar historias de cavallos e, em uma scena dramatica, appareceu um dia, causando grande espanto á sua mãe, disfarçada de cavalheiro com um chicotinho na mão e um bigodinho postiço que sabia perfeitamente torcer. Assim disfarçada, tinha tão gentil apparencia, que a propria baroneza não teve coragem de a reprehender seriamente.

Se no castello havia pessôa que não estivesse inteiramente satisfeita com este novo genero de vida, era a baroneza. As muitas occupações, as numerosas distracções, absorviam o tempo de seu marido; elle proprio parecia não gosar mais da calma e da serenidade de espirito que revelara out'rora. Ia amiudadas vezes á cidade; passava muitas noites no club e os antigos camaradas do regimento, que se conservavam solteiros, o levavam frequentemente ás suas salas de fumar. Fazia negocios com Ehernthal e divertia-se em sociedades das quaes dantes não fizera grande caso. Esta mudança na maneira de ser do barão não era muito sensivel para os outros, mas não escapava aos olhos da mulher, a qual afinal chegou á convicção que fazia mal em affligir-se por tão pouca cousa.

(Continúa)

Attenção

Ao publico pernambucano cumpre o dever de habilitar-se sempre na LOTERIA ESPERANÇA, não só porque ella concorre diariamente com impostos para os cofres do Estado como por haver distribuido mais de 4 mil contos em sortes grandes aos desprotegidos da sorte.
Amanhã—12:000$000 por 200 réis e em 28 do corrente 25:000$000 por 200 réis.
Habilitai-vos sempre na loteria de Sergipe!

Estrella do Occidente

Prevenção

Manoel Antunes de Oliveira pede aos proprietarios dos predios cujos inquilinos são seus afiançados e que estiverem em atraso, para virem se entender comsigo, no praso de 48 horas, ficando os mesmos scientes, se o não fizerem, não mais se responsabilizar pelos debitos a contar d'esta data.
Recife, 16 de Março de 1904.
Manoel Antunes de Oliveira.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!
Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.
Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.
Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.
Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.
Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.
Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.° grão, etc.
Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.
Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.
Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.
Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.° grão etc.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*
Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a
200 réis
no escriptorio desta folha.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.
A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.° andar.

MEDICO
DR. ADRIÃO
Consultorio,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1° andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia.—Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.° Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 1.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;
Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.
Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHEIRA** é a melhor dinga portugueza.

DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo

AVISOS

Telegramma retido

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:
De Belém, para Antonico, rua do Pharol 40.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Clyde*, para a Europa, recebendo:
Impressos, até 9 horas do dia.
Objectos para registrar, até 11 horas do dia.
Cartas para o exterior da Republica, até 12 horas do dia.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

Sessão especial de finanças, segunda-feira 21 do corrente.
Recife, 20 de março de 1904 E.·. V.·.
Dam. della Rocca, 30.·.
Secr.·.

Companhia «Indemnisadora»
ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas desta companhia a se reunirem no dia 21 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para, em assembléa geral, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno de 1903 e parecer da commissão fiscal; assim como procederem á eleição da commissão fiscal e supplentes, de accôrdo com o § 2° do art. 27 dos estatutos da companhia.
Recife, 5 de Março de 1904.
Os Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Fabrica de Tecidos de Cahamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.
Recife, 29 de Fevereiro de 1904.
E. A. M. Fenton,
Secretario.

Club Nautico Capibaribe
ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios a comparecerem no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua da Aurora n. 171, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.
Recife, 19 de março de 1904.
H. A. Ledebour,
2.° secretario.

Ao commercio

Declaro que nesta data comprei a d. Josephina de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, a mercearia de seu fallecido filho José de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, sita á rua Marquez do Herval n. 170, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; quem se julgar credor da mesma apresente-se no praso de 3 dias, a contar desta data.
Recife, 18 de Março de 1904.
Manoel Genuino de Oliveira.
Confirmo.
Josephina de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Companhia Pernambucana de Navegação

Ficam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, na fórma do art. 147 do decreto n. 334 de 4 de janeiro de 1891, a cópia do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista da transferencia das acções, durante o anno findo.
Recife, 1 de março de 1904.
Gonzaga de Araujo,
Gerente interino.

Companhia de Tecidos Paulista
Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 % ou rs. 16.000 por acção relativamente ao anno proximo findo.
Recife, 1° de Março de 1904.
Herman Lundgren Junior,
Director-secretario.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

(Séde rua Nova 5, 1.° andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
Consultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Acceitão-se socios—(2$000).

ADVOGADOS

Drs. Albino Meira, Pereira do Lago e Meira Filho.
Escriptorio rua 15 de Novembro n. 65, 1.° andar.

A Garantia Equestre
ASSEMBL'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 29 do corrente, na séde social, afim de tomarem conhecimento das operações realizadas no anno social findo em 31 de dezembro passado e eleger o conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno de 1904.
Para que possam tomar parte na referida assembléa é preciso depositar suas apolices, até a vespera, na séde social, á rua Duque de Caxias n. 72, 1. andar.
Recife, 13 de março de 1904.
A directoria.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco
CURSO COMMERCIAL

Communico aos srs. socios que a matricula para as aulas deste curso conservar-se-á aberta até 31 do corrente.
Depois desta data, os que não estiverem matriculados, não poderão cursar as aulas durante este anno.
Recife, 10 de março de 1904.
Protasio de Mello,
2.° secretario.

Companhia Santa Theresa

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.° andar, os seguintes documentos relativos aos annos de 1899, 1900, 1901, 1902.
Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções.
Recife, 7 de Março de 1904.
O secretario,—*João Luis de Araujo.*

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.
Recife, 23 de Fevereiro de 1904.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os srs. Accionistas são convidados a reunirem-se em Assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, ao meio dia, na séde deste banco á rua do Bom Jesus n. 26.
A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal, o exame, discussão e deliberação sobre o balanço e contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado e bem assim proceder á eleição da mesa da Assembléa Geral, Administração e Commissão Fiscal.
Recife, 7 de Março de 1904.
Luiz Duprat,
Director-secretario,

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Ao commercio

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que, em vista das grandes subidas dos fumos nos centros productores, resolvemos vender os nossos cigarros desfiados **Aeronautas** por mais 500 réis em milheiro.
Recife, 15 de março de 1904.
M. A. Ramos & C.ª

Companhia do Beberibe
ACÇÕES EXTRAVIADAS

De ordem do director gerente, participa-se a quem convier que d. Palmira de Mattos Lemos Furstenberg, mandou declarar a esta Companhia que se haviam extraviado de seu poder as cinco acções da mesma de ns. 8305 a 8309 do valor nominal de cem mil réis.
Fica assignado o prazo de 30 dias á quem encontral-as vir entregal-as, e findo este prazo serão expedidas novas acções; ficando sem effeito aquellas.
Recife, 20 de fevereiro de 1904.
O director secretario,
Barão da Casa Forte.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 12, ficam á disposição dos srs. accionistas, copia do balanço de 1903, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.
Recife, 14 de março de 1904.
Os directores,
John. A. Thom
Presidente,
E. A. M. Fenton
Secretario,
Eduardo A. Lima Castro
Thesoureiro.

AVISO
CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.
O gerente,
Samuel Martins.

Monte-Pio Portuguez
ASSEMBLÊA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido dirigido ao exm. sr. Presidente da assembléa geral uma petição firmada por 50 socios, requerendo a convocação de uma assembléa geral para tractar-se do meio mais pratico de fazer união d'esta sociedade com as demais associações portuguezas n'esta capital, são pelo presente convidados todos os socios a reunirem-se na séde do Gabinete Portuguez de Leitura, no domingo 20 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de resolver-se este assumpto.
Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 5 de Março de 1904.
Manoel do Carmo Almeida,
Secretario,

AVISO
Loteria Esperança
Em 4 de Março 15 contos por 1$000.
Em 15 » 50 contos por 4$000
Em 28 » 25 contos por 2$000.

Banco de Pernambuco
Assembléa geral

São convidados os srs. accionistas deste Banco a se reunirem no dia 29 do corrente mez de março, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial beneficente, para, em assembléa geral, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanços e contas do anno de 1903, e parecer da commissão fiscal; assim como procederem á eleição da commissoo fiscal e supplentes que têm de funccionar no corrente anno.
Recife, 12 de março de 1094.
Manoel João de Amorim.
Director e secretario rino

DR. COSTA LIMA

Póde ser procurado para os misteres e sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia e consultorio á rua do Socego (chalet) n. 37 (placa).

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II
Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.° andar).
Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

Homœopathia

Umbelino Alvares avisa aos seus freguezes e amigos que, d'ora em diante poderá ser encontrado em sua *Pharmacia Homœopathica*, á rua Larga do Rosario n. 38, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Clinica Medico-Cirurgica
DO
Dr. Americo Vespucio
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua do Livramento n. 31
Consultas de 11 ás 2. Chamados por escripto e a qualquer hora.

ANNUNCIOS

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve fronchuda, couve lombarda, couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.
Fructas verdes, seccas christalisadas e em calda.
ARMAZEM PEREIRA
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de
JUA', QUININA E ARNICA
Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.
PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA
DE
Hermogenes de Moraes
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 75
PERNAMBUCO
Vidro.........2$500

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS de SECRETAN Pharmaceutico. Premiado com medalha. UNICO REMEDIO INFALIVEL. ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS. Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

AURORA
E' a melhor marca de manteiga de Minas.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do
ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.
Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.
O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.
Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.
Licções em casas particulares de todas as materias do curso.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
SEGUNDO ANDAR

As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e solidez ao estomago, intestino, coração e cabeça.

Sangue Rico.

LEIAM OS ANEMICOS.

O sangue consiste do que comemos, sempre que se digere, e do que respiramos. Com certos productos e drogas pode-se, *algumas vezes*, modificar o sangue, mas nada a produz, fóra do que entra ao organismo pela via respiratoria e pelo estomago.
Quando falta sangue, falta nutrição. A pallidez indica defficiencia de sangue, e esta, a sua vez, significa geralmente que os alimentos não nutrem. Ha milhares de anemicos que o são simplesmente porque não digerem nem assimilam bem os alimentos. As

Pastilhas do Dr. Richards

não produzem sangue directamente, mas fazem que os alimentos ingeridos se convertam facilmente em sangue rico e puro. Por isso têem curado tantos anemicos. Temos milhares de certificados firmados por pessôas que têem recobrado forças, carnes e bôa côr tomando as Pastilhas do Dr. Richards em lugar de tomar pilulas mineraes e vinhos mãos postos em vistosos frascos.

Pese-se Vosse antes e depois de tomar as PASTILHAS do DR. RICHARDS.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

As Pastilhas do Dr. Richards fazem bem sem vêr a quem.

THEATRO SANTA IZABEL

Grande Companhia Dramatica
DIRIGIDA PELO ACTOR-ENSAIADOR PORTUGUEZ
FRANCISCO SANTOS
HOJE — DOMINGO 20 DE MARÇO — HOJE
A primeira e UNICA representação do applaudido e emocionante drama em 5 actos, original dos notaveis escriptores A. DENERY e TARBÉ, traducção da distincta escriptora GUIOMAR TORREZÃO:

A Martyr

Seis espectaculos sómente. Não se repetem peças. Preços e horas do costume. **As 8 1/2 da noute.**
Trens para Olinda, Varzea, Principal, Arrayal e bonds para todas as linhas.

Xarope de Digitale de LABELONYE
Empregado desde trinta annos.
contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Asthmas, etc.
A ERGOTINA BONJEAN é um dos melhores hemostaticos conhecidos.
Ampollas d'Ergotina Bonjean para Injecções Hypodermicas.
As GRAGEIAS d'ERGOTINA de BONJEAN são empregadas para fazer parar as hemorrhagias de qualquer natureza.
SOLUÇÃO ESTERILIZADA.
Exija-se a Marca BONJEAN.
Ergotina e Grageias de ERGOTINA BONJEAN
Medalha de OURO da Socᵉ de Phᵃ de Paris.
LABELONYE & Cie, 99, Rua d'Aboukir, em PARIZ. Deposito nas principaes Phᵃˢ de cada cidade do Brazil.

THEATRO Sta. IZABEL

ESTAÇÃO DE 1904—ABRIL E MAIO
Grande companhia lyrica italiana
EMPRESA E DIRECÇÃO DE ARMINIO DE ANDRADE

Elenco artistico:
1.as sopranos dram. absolutos—*Amalia D. Roma, e Zaira Montalcino.*
1.as sopranos lyricos absolutos—*Adelina Tromben, Guilhermina Maccari e Bianca Viola.*
1.a mezzo soprano—*Maria Pozzi.*
1.° contralto absoluto—*Angelica Arauda.* Soprano utilita—*L. Belloni.*
1.os tenores absolutos—Cav. *Luigi Longobardi,* cav. *Ernesto Colli.*
1.° tenor lyrico absoluto—*Julian Hoffmann.* Outro tenor—*Carolo Coraluppi.*
1.os baritonos absolutos—Cav. *Vicenzo Ardilo e Ricardo Strasciare.*
2.° baritono absoluto—*Alberto Rossi.*
1.os baixos absolutos—Cav. Adamo Didur e *G. Vittori.* Baixos comicos—*L. Peligrini e G. Ottolori.*
Maestro direttore d'orchestra—Cav. *Giorgio Palacco.*
» » substituto—*Gino Golisciani.*
» de côros—*G. Vertona.*
Director de scena—*Ilabel Rossi.*
36 professores de orchestra, 36 coristas e *12 bailarinas.*
GRANDE PESSOAL DE COMPARSARIA
Vestuarios, adereços, machinismos, scenarios, tudo novo e luxuoso

A companhia embarcará em Genova, directamente para Pernambuco, em vapor expressamente fretado, na 1.ª quinzena de abril; terminada a estação aqui, seguirá para o Rio de Janeiro, S. Paulo e Rio da Prata.

Será aberta brevemente uma assignatura para 15 RECITAS ESPECIAES, nas quaes serão cantadas as melhores operas do repertorio abaixo, sendo obrigatoria a representação de pequenos bailados nos finaes dos espectaculos de operas que não tenham bailados proprios. Esta resolução da Empresa será uma novidade para o Brazil, comquanto seja de uso nos principaes theatros europeus.

Os preços para assignatura serão opportunamente annunciados. Por especial obsequio dos srs. Krause & C.ª, á rua 1.° de Março, 6, os srs. frequentadores do theatro Santa Izabel poderão fazer reservar suas localidades, para serem respeitados á abertura da assignatura. Ali serão tomadas as respectivas notas neste sentido.

REPERTORIO

Guarany, Schiavo, de C. Gomes, *Primizzi,* (*) de Abdon Milanez, *Germania,* (*) *Zazá* (*) *Werther,* (*) *Bohême, Manon, Tosca, Fausto, Mignon, Carmen, Sanson et Dalila, Mefistofele, Gioconda, Pagliacci, Cavalleria Rusticana, Aida, Rigoletto, Traviata, Otelo, Trovatore,* etc. etc.

PEQUENOS BAILADOS
(*) Operas novas para o Brazil.
A Empresa.

FABRICA LUSITANA

FUNDADA EM 1900
Grande manufactura de fumos e cigarros marca
"AERONAUTAS"
Sortimento completo de charutos de Havana, Bahia e Rio-Grande do Sul, Palhas Portuguezas de Penafel, papel de sêda para cigarros em pacotinhos de mil fôlhas e em livrinhos da marca Zig-Zag, ponteiras de Ambar, Espuma, Marfim, Côco e cereja para cigarros e charutos, & &, tudo com grandes descontos para as
VENDAS EM GROSSO
Fabrica e deposito dos afamados cigarros «**Aeronautas**» (Unicos hygienicos) preferidos e aconselhados por todos os srs. medicos desta capital, por serem manipulados com fumos escolhidos e papel de sêda finissimo.
M. A. RAMOS & C.a
Rua do Marquez de Olinda n. 1 (antiga da Cadeia)
Telephone n. 392—RECIFE

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.
MEZ DE MARÇO DE 1904
A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.
HOJE—5 DE MARÇO DE 1904—HOJE
200:000$000 em vigesimos por **18$000**
SABBADO, 9 DE ABRIL—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000
MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

SIGNAES DE PERIGO.

A nevralgia póde atacar qualquer parte do corpo, mas de ordinario manifesta-se nas regiões onde ha mais nervos. Por isso é que as dores de nevralgia sentem-se mais na cara e na cabeça. A dôr, de ordinario, é aguda e intensa, virando depois para surda e pesada. As mulheres que padecem das doenças peculiares ao seu sexo soffrem a miúdo de nevralgia.
Os linimentos, assim como todas as applicações externas, e os narcoticos, só podem alliviar temporariamente. Estes acalmam os nervos e amortecem a dôr por algum tempo, mas a causa não desapparece.
Esta deve ser procurada no estado morbido dos nervos, devido á falta de nutrição da parte do sangue. As dores agudas, que são meramente os symptomas da enfermidade, são como uma supplica dos nervos, pedindo melhor alimento. São o signal de perigo que avisam o paciente da possibilidade d'um desarranjo completo do systema nervoso; por consequencia é preciso prestar-se attenção a esta chamada, acudindo immediatamente ao remedio appropriado. O remedio mais conhecido são as

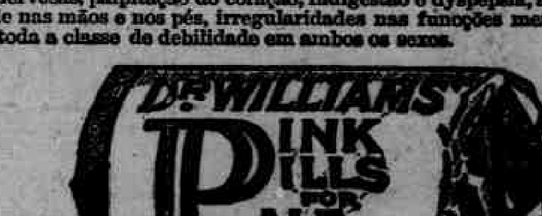
PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS

porque purifican e enriquecem o sangue nutrindo d'essa maneira os nervos affectados.

Declaração de um Galante Capitão do Exercito Brazileiro.

Corroborando o que acima dizemos, leia-se o que escreve o galante capitão Francisco Ferreira Chagas, do sitio de Iguatú, Estado do Ceará, Brazil:
"Estive doente por mais de seis mezes com nevralgia no olho esquerdo.
"Mais tarde fui accommettido de dôres rheumaticas por todo o corpo, sentia ruidos incommodos nos ouvidos, fraqueza geral, a ponto de desmaiar; deitava-me então até que me sentisse melhor.
"Achava-me desesperado com tanto soffrimento, quando um dia o medico com quem me achava tratando, deu-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, dando-me n'essa occasião tambem um prospecto para ler. As pilulas foram compradas na pharmacia Lima Verde, tendo apenas comprado tres frascos.
"D'ahi por diante apenas consultei o pharmaceutico e não fui mais para a cama.
"Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams pelo espaço de um mez, e tinham apenas decorrido quinze dias quando comecei a sentir allivio.
"Não cheguei a acabar o terceiro frasco quando senti taes melhoras, que não se manifestavam absolutamente os symptomas que me haviam tanto aborrecido.
"Os Surs. Antonio Apulchro Lima Verde e Major José Mendonça Filho são testemunhas do que acima expuz."
(Assignado) FRANCISCO FERREIRA CHAGAS.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contêm em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.



A venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.
Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.
BRAZIL, NO. 14.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE
Mez de março
Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.
Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12	contos por	$200.
A's terças e quintas	10	» »	$200.
A's quartas e sabbados	10	» »	1$000.
A's sextas-feiras	12	» »	6$000.

Em 4 de março 15 contos por 1$000.
Em 15 « « 50 « « 4$000.
Em 28 « « 25 « « 2$000.
Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral
BERNARDINO COSTA CAMPOS.
PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37
Adres. **Bercampos**

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK
O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.
As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo apparecem em lettras brancas sobre fundo encarnado.
UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. de A.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrof[...]
Se tendes ulceras o[...]osos
Tomai o EL[...] erupções.
[...]
CABEÇA DE NEGR[...]
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Fernambuco

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Clementina A. Pereira Magalhães

Luiz de França Pereira e sua mulher; Eugenio Rodrigues Sette e Galdina Apollonio Pereira e suas familias agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua pranteada sogra, mãe e amiga **d. Clementina Amelia Pereira Magalhães**, fallecida em 17 do corrente, e de novo os convidam para assistir ás missas que mandam celebrar pelo repouso de sua alma ás 6 (seis) horas da manhã de 23 do corrente, setimo dia de seu passamento, na egreja matriz do Cabo e no convento de S. Francisco de Ipojuca.
A todos antecipam seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

Engenheiro civil José Cavalcante Queiroz Monteiro
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Paula de Queiroz Monteiro, Hisbello Barbosa da Silva, sua mulher e filhos, Maria Monteiro de Mattos e filho, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado esposo, cunhado e tio, engenheiro civil José Cavalcante Queiroz Monteiro, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, na matriz de Santo Antonio desta capital.
A todos que comparecerem antecipam seus agradecimentos.

Maximiano Henrique da Silva Santiago
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

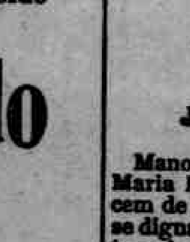
Maria Rosalina da Silva Santiago e seus irmãos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso da alma de seu pranteado pai **Maximiano Henrique da Silva Santiago** mandam rezar no convento do Carmo, ás 6 e 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente, 1.° anniversario de seu fallecimento.
Antecipam os seus agradecimentos áquelles que se dignarem comparecer a este acto de caridade.

Antonio Semeano das Mercês Próto

Umbelina Tavares das Mercês, Manoel S. das Mercês, sua mulher e filhos, José S. das Mercês, sua mulher e filhos, José A. Costa, sua mulher e filhos, Alfredo Leal Ferreira e sua mulher, agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido esposo, pae, sogro e avô **Antonio Semeano das Mercês Próto** e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, segunda-feira 21 do corrente, ás 8 horas, 7.° dia de seu passamento.
Haverá salva para cartões.

Affonso Lucio de Albuquerque Mello Filho

A familia Affonso Lucio, no auge da mais profunda e intensa dôr pelo rapido e doloroso fallecimento de seu adoravel e inesquecivel filho e irmão, **Affonso Lucio de Albuquerque Mello Filho**, manda celebrar na segunda-feira 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã, uma missa na matriz da Bôa-Vista, pelo descanso da sua santa alma.
18 de Março de 1904.



José do Carmo Paz
SETIMO DIA

Manoel Thomaz de Souza e seus filhos, Maria Izidora Paz e seus filhos, agradecem de coração a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado sogro, esposo, pai e avô **José do Carmo Paz**, e de novo convidam a todos, bem como aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, (segunda-feira) na egreja de Nossa Senhora do Carmo. Desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade.

Coronel Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão
TRIGESIMO DIA

Maria L. de Luna Galvão, Wenceslau Tavares Lima sua mulher e filhos, dr. João Pacifico dos Santos, sua mulher e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu chorado espôso, pai, sogro e avô, **Coronel Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão**, mandam celebrar na egreja matriz d'esta cidade, no dia 24 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.
Palmares, 19 de Março de 1904.

D. Custodia Carolina Augusta de Souza

Braz Florentino H. de Souza, Celso F. Henriques de Souza, Geraldo de Souza Paes de Andrade, Agripio C. de Amorim Garcia, suas familias e Maria Augusta H. de Souza, convidam as pessôas de sua amizade para assistirem ás missas, que pelo eterno repouso de sua prezada mãi, sogra e avó **D. Custodia Carolina Augusta de Souza,** mandaram celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de 22 do corrente, 7.° dia de seu fallecimento; antecipando a todos a sua gratidão por essa prova da amizade e piedade christan.

LEILÕES

LEILÃO

De bons moveis, piano, quadros, espelhos, louças, vidros, etc.
A saber:
Ua mobilia de junco torneada com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano, 2 estantes para musica, 1 espelho quadrado, vidro biseauté, moldura doirada, 9 quadros, 2 cantoneiras, 2 candieiros, 3 columnas, 2 figuras de faiance, 1 jarro para centro, 1 machina photographica, 1 telescopio com vistas, 1 toilette moderno, 1 cama para casal, 1 banca de cabeceira de cama, 1 cabide, 1 santuario, 1 despertador, 1 cama para menino, 1 commoda, 1 guarda-roupa, 1 guarda louça, 1 aparador grande, 2 banquinhas, 1 armario, 6 cadeiras de guarnição, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 quartinheira, 1 relogio, 1 mesa redonda, 1 machina de costura Singer, apparelhos para almoço e jantar, talheres, colheres, galheteiros, copos, calices, 1 banheiro de folha, 1 candieiros, e muitos outros moveis e objetos.
Quarta feira, 23 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Duque de Caxias n. 66, 1. andar
O agente Gusmão, competentemente autorizado pelo sr. Emilio Casella, fará leilão dos moveis acima referidos.

Leilão de predios

Quarta-feira, 23 de Março, ás 11 horas
AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n. 45
A saber:
Uma casa terrea, numero quinze, no logar Torre, á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, com uma sala, corredor, dous quartos, sendo um no interior, sala de jantar, cozinha fóra, de pedra e cal, coberta de telhas, com alpendre, com duas janellas e um portão, medindo de frente quatro metros e trinta centimetros e de fundo doze metros e quarenta centimetros.
Uma casa de taipa, coberta de telha, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha, quintal pequeno, medindo de frente dezeseis palmos e de fundo trinta e cinco palmos, á rua da Jangada, sem numero, na freguezia de S. José.
O agente Pinto levará a leilão a requerimento de d. Julia Bernardina da Costa Pereira, inventariante dos bens deixados por seu marido Manoel dos Reis de Oliveira e por mandado do illm. sr. Juiz de orphãos as casas acima mencionadas.

ILLEGIVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moêda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

AMA precisa-se de uma para serviços domesticos, para casa de duas pessôas, á tratar na rua de S. Jorge n. 49, Recife.

ALUGA SE uma grande propriedade que se presta a qualquer estabelecimento industrial, á rua Visconde de Albuquerque n. 85, á tratar na rua do Imperador n. 77 2º andar.

ALUGA-SE um sitio na Estrada Nova de Beberibe, com boa casa e accommodações para grande familia. A' tratar na rua da Imperatriz n. 35, 2. andar.

ARMAÇÃO INGLEZA—Vende-se uma grande e em perfeito estado; á tratar na rua Nova n. 17.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é foreiro e d'uso fructo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio ou officina, a loja com agua e grande quintal da rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

ALUGA-SE o grande e importante armazem do predio n. 50, á rua do Bom Jesus; trata-se junto no armazem do Abrantes.

AMA precisa se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE—a espaçosa casa da rua Riachuelo n. 15, tendo commodos para grande familia, com agua e gaz. Aluga-se tambem o armazem do predio n. 50, á rua Bom Jesus n. 48. Trata-se no armazem do Abrantes, rua Bom Jesus 48. Recife.

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento. Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C. rua Marquez de Olinda n. 32.

COMPRA-SE. Na rua Larga do Rosario n. 17. officina de relojoeiro, compra-se relogios de parede, usados.

CASAS—Alugam-se as seguintes: Arrayal á rua de S. João n. 23, estrada de Apipucos n. 24; a tratar no trapiche Vianna, forte do Matto ou a estrada do Monteiro, n. 63.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DUZENTOS RÉIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA:—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

LACERDA FILHO encarrega-se de compras, vendas e concertos em pianos, harmoniuns realejos etc. etc. Attende a chamados para fóra da cidade.—Rua Coronel Suassuna n. 11.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital, propria para principiante. Para ver e tratar á rua da Matriz da Boa-Vista n. 4. A casa tem commodos para familia.

OPTIMA casa por preço muito commodo, na rua da Malhada n. 2; a tratar na rua do Imperador n. 77 2º andar.

PRECIZA SE de uã mulher que entenda perfeitamente de cozinha, para casa de pouca familia. A tratar na rua da Praia n. 12.

PRECIZA-SE de uma ama para andar com creanças, á rua do Pires n. 85.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um, com bastante pratica. A tratar nesta typographia.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

REFINARIA—vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras — Queimado 66.

SANCHO.—Nesta importante propriedade, em Tigipió, retalha-se terrenos á vontade dos compradores. A tratar na estrada do Pombal n. 26 ou na referida propriedade.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE ou aluga-se uma lampada de dous bicos, para gazolina, em perfeito estado. Para ver e tratar á rua das Trincheiras n. 17.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo. força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for preciso, na occasião que o pretendente deseje. Pateo do Paraizo n. 20.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, Presentemente neste porto seguirá apoz a indispensavel demora para **Ceará Pará e Maranhão.**

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.

RUA DO COMMERCIO. 42, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ SIGISMUND**, é esperado da Europa até o dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

MARANHÃO

Commandante 1.º tenente Pacheco Junior.

E' esperado do sul no dia 21 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR

BRASIL

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

E' esperado do norte no dia 25 do corrente e seguirá para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

O vapoé **CREFELD**, é esperado da Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Macció, Rio e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

48—Rua do Commercio—48

1.º ANDAR

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA

O VAPOR

S. LUIZ

Presentemente neste porto, seguirá depois da demora para **Santos e Rio de Janeiro.**

Para carga e valores, trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.

Rua do Commercio n.º 42, 1.º andar

EDITAES

EDITAL

APOLICES FEDERAES

Havendo-se queimado todos os livros de inscripção de apolices da divida interna federal a cargo desta delegacia e os de termos e processos de transferencia das mesmas, relativos a semestres De annos anteriores, e tendo de se proceder á nova inscripção, afim de se organizar em junho vindouro a folha de pagamento de juros do 1.º semestre do corrente anno, são chamados, de ordem do sr. Delegado Fiscal, todos os possuidores que se acham contemplados na folha de pagamento de juros do 2.º semestre de 1903 para apresentar, dentro do prazo de 60 dias, as respectivas apolices acompanhadas de requerimento, assignado por si ou seus procuradores, no qual, de accôrdo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, farão menção do valor, taxa de juros, numero e anno da emissão de cada apolice, estado e naturalidade do possuidor, devendo os menores serem representados por seus tutores que exhibirão os seus titulos de nomeação, ou se já se acham emancipados provar a sua maioridade, declarando tambem, se for possivel fazel-o, a procedencia das mesmas, isto é, se foram compradas, ou herdadas e neste caso juntarão certidão do formal de partilhas do cartorio por onde correu o inventario, numero e data da guia de transferencia, se esta teve logar por guia da Caixa de Amortização ou de alguma das Delegacias Fiscaes nos Estados.

Outrosim, convido, de ordem do mesmo sr. delegado fiscal, os possuidores das que se queimaram na thesouraria desta Delegacia, onde estavam recolhidas em caução de fianças de responsaveis, e como depositos feitos pelas Companhias de seguros, e das que se achavam ainda na secção onde aguardavam o cumprimento de formalidades legaes para as suas transferencias, a satisfazerem o que determina o art. 108 do citado regulamento, annunciando o extravio delias pelo jornal de maior circulação neste Estado durante 30 dias consecutivos, com declaração do valor, taxa do juro, numero e anno da emissão de cada apolice, e, juntando ditos annuncio sdividamente sellados, requererem 2.as vias dos respectivos titulos.

Finalmente, aos que possuem recibos passados por esta Repartição, das cautelas recolhidas para substituição das apolices resultantes da bonificação pela reconversão dos juros de 4 %, ouro para 5 % papel. a apresentarem os mesmos recibos afim de se solicitar da caixa de amortização as 2.as vias dos titulos referentes ás ditas cautelas, por ella remettidos e que foram tambem queimados na mesma secção, por não terem os interessados reclamado a entrega respectiva annunciada pela mesma Delegacia.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 18 de março de 1904.

O 1.º escripturario.

Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do sr. Director faço publico que de accordo com o estatuido no Decreto n. 4988 de 5 de Outubro do anno passado, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:

Art. 119. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1· anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:

1· Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;

2· Ter sido vaccinado com bom resultado;

3· Haver pago a taxa de matricula;

4· Identidade de pessôa;

Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.

Art. 120. Para a matricula em alguma ou todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:

1· Certidão de approvação nas materias do anno anterior;

2· Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art. 121. E facultada a matricula aos individuos do sexo feminino para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos srs. interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art. 180 do antigo codigo de ensino.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, ao 1· de Março de 1904.

O Secretario

Henrique Martins.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Antonio do Carmo Almeida me foi dirigida a petição do theor seguinte:

PETIÇÃO.—Illm. sr. dr. juiz do commercio—Antonio do Carmo Almeida, portador de duas lettras da importancia a primeira de trinta e quatro contos e quatrocentos mil réis e a segunda de trinta e oito contos, acceitas por Adriano & Loureiro, cujas letras devem prescrever a dous de março vindouro, requer que tomado por termo seu protesto de interrupção de prescripção; intimando-se por edital como o prazo legal aos supplicados depois de justificada a auzencia.—Pede deferimento. Recife, vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e quatro. O solicitador Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago. (Sellada legalmente).

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:

DESPACHO.—D. A. como pede, designando o sr. escrivão dia e hora para a justificação. Recife, vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e quatro. Abreu e Lima.

DISTRIBUIÇÃO.—Ao primeiro cartorio—Em vinte e nove do segundo de mil novecentos e quatro C. Oliveira. E mais se não continha em ditos despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, em virtude do qual despacho ve-se o termo de protesto do theor seguinte:

TERMO DE PROTESTO.—Aos vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e quatro, n'esta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu o solicitador Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e disse, perante mim e as testemunhas abaixo assignadas que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente que assigna com as referidas testemunhas. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Anacleto Alves da Silva, Antonio Elisiario da Silva. E mais se não continha em dito temos de protesto, aqui fielmente copiado. Depois do que tendo o supplicante justificado o allegado em sua petição, com referencia á ausencia dos supplicados, produzindo testemunhas que depuzeram convenientemente a respeito, subiram os autos, devidamente preparados, á conclusão do dr. juiz substituto reciproco do commercio, que n'elles proferiu a sentença do theor seguinte:

SENTENÇA.—Julgo procedente a justificação e mando se passe edital na forma requerida, com o prazo de trinta dias, custas ex-causa. Recife, tres de março de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theor seguinte:

DESPACHO.—Cumpra-se. Recife, quatro de março de mil novecentos e quatro Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual despacho e da respectiva sentença, o escrivão competente fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimados os supplicados.—Adriano & Loureiro para que, dentro do prazo de trinta dias, contado da data da publicação do presente, compareçam perante este juizo, requerendo o que fôr a bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimados para todo o conteudo da petição despacho, termo de protesto e sentença que ficam transcriptos. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente dos supplicados, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de março de 1904. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Secretaria da Justiça. Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de Março de 1904.

De ordem do exm. sr. dr. governador, faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios de tabellião e escrivão de orphãos e annexos, aos quaes forão annexados pela lei n. 347 de 18 de maio de 1899, os officios de 1.º tabellionato e escrivão do crime, civel e annexos do municipio de Bôa-Vista, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834, e vagos em virtude da renuncia do respectivo serventuario Francisco Carlos de Andrado.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Manoel Joaquim Machado, juiz de direito do municipio de Bôa-Vista, Estado de Pernambuco, na forma da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que tendo sido annulado pelo exm. sr. dr. governador do Estado, o concurso a que se procedeu n'este municipio, para provimento dos officios de tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos, aos quaes pela lei Estadual n. 347 de 18 de maio de 1899, forão annexados os officios de primeiro tabellião e escrivão do civel, crime e mais annexos creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834, vagos pela renuncia do respectivo funccionario Francisco Carlos de Andrade, acham-se de novo em concurso os ditos officios.

Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios de justiça a apresentarem-se d'entro do prazo de 30 dias, a contar d'esta data, devidamente habilitados na forma do regulamento baixado com o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, com os requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores. E para chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico e do custume n'esta Villa e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado nesta villa de Bôa-Vista aos 25 de fevereiro de de 1904. Eu, Dioscoso de Sá Gonzaga escrivão interino o escrevi. — Manoel Joaquim Machado.

E mais nada se continha em dito edital, que fielmente copiei do original a que me reporto e dou fé. Bôa-Vista, 25 de fevereiro de 1904. O escrivão interino, Dioscoso de Sá Gonzaga. Estava na copia que ficou archivada a certidão do porteiro dos auditorios, que é do theor seguinte:

Certifico que affixei o edital supra, que se vê por copia no logar publico e do custume n'esta villa. Bôa-Vista, 25 de fevereiro de 1904. O porteiro dos auditorios. Silverio Vieira Marques. E mais não se continha em dita certidão, que fielmente copiei do proprio original a que me reporto e dou fé Bôa Vista, 25 de fevereiro de 1904.

O escrivão interino,

Dioscoso de Sá Gonzaga.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que, no dia 4 de Abril proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de dois encontros e um pilar da ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçada em 19.054$075.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio da qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão além, da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos e planta respectivos.

1.ª Directoria da secretaria da industria em 30 de janeiro de 1904.

J. Saboya,

Director interino.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

2.º SEMESTRE DE 1903—1904

Cobrança

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o praso improrogavel de oito dias uteis, a contar da data de publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo, relativos ao segundo semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.

Findo o referido praso a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de Março de 1904.

O administrador-interino,

Marianno A. de Medeiros.

Classes a que se refere o edital supra:

N. 32—Lojas ou fabricas de objectos de ára.
N. 33—Idem de livros e papel.
N. 34—Idem de planos, musicas e instrumentos.
N. 36—Padarias.
N. 37—Refinarias.
N. 38—Rebocadores.
N. 39—Hoteis, restaurants, confeitarias, casas de pasto e de pensão.
N. 41—Fabricas de carta de jogar.
N. 42—Depositos e recebedores de carvão de pedra.
N. 44—Armazens recebedores e exportadores de couros, courinhos e pelles.
N. 45—Lojas de vender sellins e arreios.
N. 46—Fabricas de oleo e massa de tomate.
N. 47—Casas de torrar e moer café.

EDITAL

CONTRIBUIÇÕES DA RECIFE DRAINAGE

2.º semestre de 1903

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre, as contribuições pelos serviços da companhia Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre do anno de 1903

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1904,

O administrador interino,

Mariano A. de Medeiros.

EDITAL

MUNICIPAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do juizo, dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 8 do mez de abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados, por venda, a quem mais der, em praça publica os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda municipal:

A casa de pedra e cal n. 6 A, dentro do quadro n. 1, sito á rua Maciel Monteiro, na freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros avaliada por 150$, contra d. Amelia Tavares de Aquino.

A casa n. 4 no becco do Costa, sita á rua Imperial, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros e 85 centimetros, avaliada por 300$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça contra Antonio Apolinario dos Santos.

A casa de taipa na travessa do Rosarinho n. 7, com duas janellas de frente e 1 porta, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, quintal em aberto, terreno proprio, avaliada por.... 500$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Emilia Joaquina de Mendonça.

A casa de pedra e cal, sem numero, no Pontal da Cabanga, com telheiro na frente e portão largo de madeira, 1 salão interno, 1 dito externo, havendo 6 tanques de tijolo, cal e cimento para salgar couros, avaliada por 2:000$000, contra Antonio Soares Raposo.

A casa de pedra e cal n. 2 no becco Tapado, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros, e de fundo 8 metros e 10 centimetros avaliada por 200$000. Outra de pedra e cal n. 6 no becco Tapado, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 95 centimetros, avaliada por 200$000, contra Antonio de Paiva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco. Recife, 17 de março de 1904.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro escrivão interino o subcrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 11 de março de 1904

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpesa publica, biqueira e solo baixo dos predios sitos na freguezia de Santo Antonio, assim como dos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativos ao primeiro semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 363 (orçamento em vigor)

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,

Sub-director.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 25 de março do corrente anno, se ha de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução que lhe move a fazenda do Estado.

A casa n. 2 á rua Sete de Setembro, com 1 porta e 2 janellas de frente, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho e quintal murado, medindo internamente 8 metros e 80 centimetros de frente e 10 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 900$000, pertencente á Maria Paulina da Silva Baptista, sendo dita casa na freguezia da Bôa-Vista.

A mei'agua de pedra e cal n. 1, dentro de um quadro á rua Maciel Monteiro, com 1 porta e 1 janella do frente, tendo 1 sala, dois quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo externamente 4 metros e 80 centimetros de frente e 5 metras e 60 centimetros de fundo, avaliada por 150$000, pertencente á Julia, filha de M. Tavares de Aquino.

A casa terrea de porta e janella de frente, sita á rua da Intendencia n. 13, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho, pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Narciso José Monteiro.

Um carro de passeio fechado, envidraçado e perfeito, existente á rua Conselheiro Peretti n. 60, avaliado por 2:500$, pertencente a Manoel Gomes da Cunha.

Os moveis existentes á rua Barão da Victoria n. 23 A, 1 armação e balcão, avaliados por 40$000, pertencentes a Manoel Honorato ou Bernardino de Senna Leite.

A casa n. 299 C, á rua Imperial, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, sotão, 1 janella em cada oitão e um salão; mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliada em 2 500$000, pertencente a Pedro Braz Barbalho ou José Martins Pinto.

A casa de pedra e cal n. 17 á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e 1 janella de frente, avaliada por 200$000, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros, pertencente a Manoel Ferreira Mascarenhas.

A casas de pedre e cal n. 31 á rua de Santa Rita, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, apparelho e quintal murado, sotão com 2 saletas e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliada por...... 1:200$000, pertencente a Francisco José de Araujo.

O sobrado n. 63 á rua do Bom Jesus, tendo 3 portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, em salão: o primeiro andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna e apparelho. O segundo 2 portas de frente, com varanda corrida, 2 salas, 3 quartos e cozinha interna e apparelho. 3.º andar: 2 janellas de frente, medindo internamente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 22 e 30 centimetros, avaliado por 6:000$000, pertencente a M. H. Martins.

A casa s/n., no Ypiranga, em grande terreno todo cercado, com cacimba, tendo a casa 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 cocheira com 2 baias, medindo de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 20 metros e 60 centimetros, avaliada por 10$000, pertencente a Pedro Antonio da Costa.

Um estabelecimento de seccos e molhados á rua Fernandes Vieira n. 56, com balcão e armação, deposito de madeira para seccos e todos os utensilios pertencentes ao mesmo estabelecimento, avaliado por 500$000, pertencente a Manoel Francisco de Salles.

Os moveis existentes á rua do Commercio n. 46, 1.º andar, 1 cofre de ferro prova de fogo. 1 carteira americana, de amarello, avaliados por 1:200$00, pertencente a Netrumugem & C.ª o 1 Pardo Vieira

A mei'agua de pedra e cal n. 4 á travessa dos Copiares, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por... 200$000, pertencente á Maria Magdalena da Conceição.

Os moveis existentes á rua Marcillo Dias n. 2, 10 bacias de folhas de flandres, 1 bahú de folha, 1 carteira de amarello 2 baldes de folha, avaliados por 10$000, pertencentes á Petronilla F. de Mello Pinto.

A casa de pedra e cal n. 83, á rua Lomas Valentinas, com 1 porta e 1 janella de frente; mede externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a José Lopes Rosa e outro.

E, para constar, passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de março de 1904.

Subscrevo e assigno.—O escrivão, J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 4 de abril do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.
Manoel José de Mattos.

SANTO ANTONIO

Antonio Irineu da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.
Joaquim Modesto da Silva.
Dr. Luiz Villares Fragoso.
Manoel Gonçalves Pereira Silva.

AFOGADOS

Affonso de Moraes Pinheiro.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. José Eugenio Moreira Alves.
Manoel Romero Cavalcante.
Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.

BOA-VISTA

Antonio da Costa Pereira Dantas.
Augusto Ferreira Baltar.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Alberto Dias Fernandes.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.
Alcides Agnello dos Santos.
Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Thomé Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Cavalcante de Souza Campos.
José Viriato.
Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.
Vicente Paulo da Silva Mello.

GRAÇA

Antonio Angelo do Nascimento Feitosa.
Manoel Nunes da Silva.
Antonio da Silva Maia.

POÇO

Benedicto José de Mello.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.

VARZEA

Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de persi, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.

Recife, 4 de março de 1904.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico, que no dia 14 de Abril proximo, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Cariman, em Barreiros, orçados em 10:579$800.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se rèsentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida a sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da Secretaria da Industria, em 23 de fevereiro de 1904.

J. Saboya,

Director interino.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que Juviniano de Cerqueira requereu para montar um motor a petroleo força de tres cavallos para o fabrico de café e milho em seu estabelecimento á rua de João do Rego n. 42.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, capitulo 4.º, titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 14 de março de 1904.

O secretario,

Lauro Castello Branco.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 363.

José Vicente Ferreira da Silva Junior

Sub-director.

EDITAL N. 91

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 15 DE MARÇO DE 1904.

Faço saber a alumna mestra titulada pela Escola propagadora da instrucção publica na Bôa-Vista, Juvina Eudoxia de Mello Braga, que fica marcado o praso de 60 dias a contar de hoje afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora publica effectiva da cadeira mixta de Caboclo em Petrolina, para a qual foi nomeada em virtude de portaria de s. exc. sr. dr. governador do Estado de 11 do corrente.

O director,

Antonio Gomes Leal.

COMMERCIO

19 de Março

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco de 100$000 a 93$000.

Na bolsa, venderam-se:

100 Letras hypothecarias do Banco de C. R. de Pernambuco.

Augusto P. de Lemos, presidente.

Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 12 d. sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, conservando-se até a tarde quando cahiu para 11 15/16 no London & Brazilian Bank offerecendo os demais bancos 12 d. para primeira mala, fechando nesta posição.

Em papel particular constou negocio a 12 3/32 e 12 1/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$800	a	6$400
Crystalizados		a	4$800
Brancos	3$400	a	4$600
Somenos	2$800	a	3$400
Mascavados		a	1$900
Brutos seccos	1$200	a	1$900
Brutos mellados		a	1$300
Retames	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada.

Algodão

Cota-se este artigo a 18$500 os 15 kilos, sem constar negocio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$030, nominal o k.

Couros verdes, cota-se nominal a $500 o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 3$800 a 3$600 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. de 780 a 800 réis na estação.

Café, cota-se a 8$500 conforme a qualidade.

Cera de carnauba, cota-se de 28$300 a 33$000 conforme a qualidade.

Mamona, cota-se os 15 kils a 1$900, posto no armazem dos compradores.

Milho, cota-se do Estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia o k. de 105 a 125 rs.

Feijão mulatinho de S. Paulo, cota-se a 18$500 nominal.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se a 19$ nominal conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, do Estado cota-se posto no armazem dos compradores de 11$000 a 11$500 e de Porto Alegre de 10$000 a..... 10$500 conforme a qualidade.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 21 a 26 de março de 1904.

Assucar branco, kilo	240
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	310
Algodão em rama, idem	1$170
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$200
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	130
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	260
Bagas de mamona, kilo	115
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	4$000
Cajú (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	050
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	[illegible]
Chifres, cento	[illegible]
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	920
Couros verdes	580
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	200
Feijão, idem	[illegible]
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	115
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$300
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	300
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	080
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	300
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 19 de março de 1904.

Approvo.—*Marianno de Medeiros.*

J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

EXPORTAÇÃO

DIA 19

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Explorer*, para Liverpool:

Rossbach Brothers, 2000 saccos 118000 kils. de caroços de algodão.

No vapor inglez *Heraclides*, para Liverpool:

John H. Boxwell, N. & C., 33 fardos 3300 kils. de trapos de velhos.

No vapor inglez *Oravia*, para Montevidéo:

Francisco Pinto & C., 3 cxs. 186 kils. de doce.

No vapor inglez *Clyde*, para NovaYork:

Landy Brothers, 4 fardos 876 kils. de borracha de maniçoba e 29 fardos 5825 kils. de pelles com cabellos.

Para Southampton:

A. Ommundsen, 13 cxs. ... de parasitas.

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *S. Salvador*, para Bahia:

Antonio Cruz & C., 1 pipa e 51 barris 2914 lits. de vinho de canna.

Para Victoria:

Antonio Cruz & C., 35 barris 1260 lits. de vinho de canna.

Amorim Fernandes & C., 130 saccos 7800 kils. de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro:

Medeiros & C., 50 pipas 25956 lits. de aguardente.

No vapor nl. *S. Luiz*, para Santos:

Amorim Silva & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco e 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.

Amorim Irmãos & C., 500 saccos 36000 kils. do assucar branco.

Henry Forster & C., 4000 saccos 240000 kils de assucar mascavado.

R. Brothers, 125 barris 16625 lits. de oleo de caroços de algodão.

No vapor nl. *Salinas*, para Paranaguá:

Amorim Fernandes & C., 150 saccos 9000 kils. de assucar branco,

Joaquim L. de Barros, 10 saccos 1000 cocos.

Para Curityba:

Pereira Pinto & C., 3 pipas 1590 lits. de alcool e 20 saccos 2000 cocos.

Para Victoria:

Amorim Fernandes & C., 20 barris 1760 lits. de aguardente.

No vapor nl. *Raposa*, para Pelotas:

Amorim Silva & C., 350 saccos 26250 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Maranhão*, para Manáos:

Aquino Fonseca & C., 35 atados 760 kils. de sabão.

No hiate *Santo Amaro*, para Camocim:

Santos Araujo & C., 200 cxs. 4400 kils. de sabão.

Na barcaça *D. Lalá*, para Natal:

Santos Araujo & C., 90 cxs. 2070 kils. de sabão.

Alves de Britto & C., 4 vols. 395 kils. de tecidos de algodão.

Rodrigues Lima & C., 2 fardos 104 kils. de tecidos de algodão.

Na barcaça *Paraguassú*, para Parahyba:

John H. Boxwell, N. & C., 3 fardos 300 kils. de trapos de estopa.

Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape:

Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2300 kils. de sabão.

No vapor nl. *S. Luiz*, para Santos:

Gomes Fonseca & C., 1200 saccos 72000 kils de assucar bruto.

No vapor nl. *Gutemberg*, para Pelotas:

Luiz Guimarães Junior & C., 250 saccos 18750 kils. de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul:

Candido F. Cascão, 30 saccos 22500 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Maranhão*, para Obidos:

Gomes Fonseca & C., 20/2 barricas 1700 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *S. Salvador*, para Bahia:

Gomes de Freitas & C., 5 cxs. 340 kils. de doce.

Para Victoria:

M. F. Leite & C., 100 saccos 6000 kils. de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro:

M. M. da Nova, 10 saccos 600 kils. de folhas de ouricury.

No hiate *Florida*, para Parahyba:

Carlos Sinden, 100 saccos 6000 kils. milho.

No hiate *Santo Amaro*, para Camocim:

Pereira Pinto & C., 35 barris 5330 lits. de aguardente.

Na barcaça *D. Lalá*, para Camocim:

L. Barbosa & C., 10 barricas 850 kils. de assucar branco e 60 cxs. 1320 kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro, vapor nacional *Gutemberg* entrado em 19 e consignado a José Baltar & C.

Armarinho 2 cxs. a Santos da Figueira & C.

Café 50 saccos a Costa Lima & C, 59 a Alves Lima & C, 25 a Loureiro Barbosa & C, 130 á ordem, 175 a Costa Rocha & C, 100 Santos da Figueira & C.

Cerveja 50 cxs. a Santos da Figueira & C 80 a Costa Lima & C, 31 a Rodrigues da Costa & C.

Feijão 350 saccos a Loureiro Barbosa & C.

Fumo 682 vols á ordem.

Fogareiros 275 a Alvares de Carvalho & C, 200 a Araujo & Jayme, 11 a Humetti & C.

Ferragens 9 vols. a Humetti, 2 a Alvares de Carvalho & C.

Farinha de trigo 2500 saccos ... a Pereira Carneiro & C.

Farello 3000 saccos a Pereira Carneiro & C.

Phosphoros 250 lastas á ordem.

Buenos Ayres, vapor inglez *Hegland Tcoll* entrado em 16 e consignado a Wilson Sons & C.

Farinha de trigo 2000 saccos á ordem.

Xarque 6450 fardos á ordem.

Saint Johns, lugre inglez *Guladys*, entrado em 16 e consignado a Mendes Lima & C.

Bacalhão 1400 barricas e 2144 meiaos aos consignatarios.

Pelotas e escala, vapor nacional *Itapoan*, entrado em 16 consignado a Guedes Pereira.

Carga da Bahia

Dôces 3 cxs. a Pereira Carneiro & C.

Linguas 1 cx. aos mesmos.

Xarque 156 fardos a Santos da Figueira & C, 856 a Amorim Irmão & C.

Carga de Porto Alegre

Farinha de mandioca 5000 saccos a Loureiro & C.

Feijão 80 saccos á ordem, 200 a Loureiro Barbosa & C.

Fumo em palhas 100 fardos á ordem.

Linhaça 10 cxs á ordem.

Polvilho 100 saccos á ordem.

Vidros 20 barricas a Amorim Fernandes & C, 1 a Araujo & Jayme, 10 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Carga do Rio Grande

Xarque 200 fardos a Pereira Carneiro & C 200 a Amorim Silva & C, 300 a A. B da Rosa Borges, 505 a Amorim Irmãos, 247 a M. M. da Nova.

Carga do Rio de Janeiro

Alfafa 200 fardos a Amorim Silva & C.

Carga da Bahia

Chales 6 fardos á ordem.

Fumo em folhas 7 fardos a Porto & C.

Toneis de ferro 2 a A. Cruz & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 18	832.803$255
Idem do dia 19	59.575$918
	892.379$173

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 18	91[illegible]
Dia 19:	[illegible] .209$625
Diversos impostos	
Exportação	23.050$281
[illegible]	14.532$571
	953.792$577

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 18	20.695$571
Idem do dia 19	511$890
	21.207$461

CAIXA ECONOMICA

Dia 19:

Entradas de depositos	58.953$000
Sahidas idem, idem	2.910$000
Saldo recolhido á delegacia	56.043$000
A pagar de liquidações e por conta	13.423$989

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 17	88.559$911
Idem do dia 18	1.262$152
	89.822$063

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500	a	1$000
Dita de suino, kilo de	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$500
Farinha, 5 litros, de	800	a	1$000
Feijão, idem, de	1$000	a	2$000
Milho, idem, de	600	a	700

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Março

Belém, do sul hoje.
Clyde, do sul hoje.
Maranhão, do sul a 22.
Una, do norte a 23.
Thames, da Europa a 24.
Recife, do sul a 24.
Croydon, da Europa a 24.
Italy, do sul a 25.
Actor, de Liverpool a 25.
Ville de San Nicolas, de Montevidéo a 25.
India, de Fiume a 25.
Crefeld, da Europa a 26.
Corrientes, da Europa 27.
Prinz Sigismund, da Europa a 27.
Wittemberg, do sul a 29.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Março

Southampton e esc. *Clyde*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 22 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Thames* ás 12 horas.
Santos e esc. *Croydon*, ... ás 12 horas.
B. Ayres e esc. ... a 25 ás 4 horas.
Santos e esc. *Ville de S. Nicolas*, a 26 ás 4 h.
Santos e esc. *Prinz Sigismund*, a 28 ás 4 h.
Santos e esc. *Corrientes*, a 28 ás 4 horas.
Santos e esc. *Crefeld*, a 29 ás 4 horas.
Bremen e esc., *Wittemberg*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *S. Luiz*, v. generos.
Vapor nacional *Itapoan*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Gutemberg*, v. generos.
Vapor inglez *Heraclides*, varios generos.
Vapor inglez *Higland Scot*, v. generos.
Vapor inglez *Caffila*, varios generos.
Vapor inglez *Explorer*, v. generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre inglez *Guladys*, bacalhão.
Lugre inglez *Empress*, varios generos.
Lugre inglez *Luarca*, kerozene.
Lugre inglez *Sunbeam*, bacalhão.
Barca norueguense *União*, v. generos.
Barca norueguense *Kragero*, carvão.
Barca inglez *Helen Isabel*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Earshall, de Antuerpia.
J Percy Bartram, de Fernandina.
Regulus, de Cardiff.

DIA 19.—ENTRADA

Manáos e esc., 11 dias, vapor nl. *S. Salvador*, de 775 tons, commandante João M. Pessoa, equipagem 61, carga v. generos: a P. Vieira.

FUNDEARAM NO LAMARÃO

Nova-York, 13 dias, vapor inglez *Byron*, de 2525 tons., commandante A. Cadogan, equipagem 58, carga varios generos: a Julius von Sohsten.

Liverpool e esc., 17 dias, vapor inglez *Oravia*, de 3318 tons, commandante G. Massey, equipagem 120, carga v. generos: a Wilson Sons & Companhia.

SAHIDAS

R. de Janeiro e esc., vapor nl. *S. Salvador* commandante J. M. Pessoa, carga v. generos.

Fernando, vapor nl. *Jacuhype*, commandante Bosch, carga v. generos.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO

Santos e esc., vapor inglez *Byron*, commandante A. Cadogan, carga v. generos.

Valparaiso e esc., vapor inglez *Oravia*, commandante G. Massey, carga v. generos

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nacional «S. Salvador», em 19 do corrente:

MANÁOS—Manoel Moura, Paulo Britto, dr. Amadeu Machado, João Lourenço, sua senhora e 1 creada, alferes Miguel Mello, José Gonçalves, Maria da Conceição, Maria Fernandes, Virginia Fernandes, José Fernandes e João Camara.

OBIDOS—Thomaz Santos, Manoel Torres e João Santos.

PARÁ—José Pacheco e sua senhora, José Lyra e sua senhora, José Peres, Adelia Santos e Antonio Philomeno

MARANHÃO—Waldib Almd.

CEARÁ—E. Vien. Honorio Paz, Luiz Bemvindo, Francisco Gouveia, d. Antonia Araujo, coronel Ernesto de Albuquerque e 1 neto, Belmiro Vianna, João Coutinho, José Martins, João Martins, Elvira Pessoa, Antonio Pinto e Francisco Pessoa.

NATAL—Maria Volante e 9 pessoas da familia, Manoel F. Lima e 6 pessoas da familia, Rita de Jesus e 2 filhos, Paulina Conceição, Francisca de Salles, coronel João Damasceno, alferes Alexandre de Vasconcellos, Honoria dos Santos e 3 filhos, capitão Roberto Cave e 9 naufragos do patacho inglez *Gladiola*

PARAHYBA—Manoel Castro e sua senhora, d. Antonieta Guarita, dr. Amaro Martins, João Claudio, A. Boa Olagem, Samuel Almeida, Francisco Fonseca, Bertholino Mauricio, dr. Francisco Torres, dr. Pedro Menezes, padre Antonio Guarita, dr. Octavio Mariz, A. Mello, H. Mello, coronel Manoel Lemos, Manoel Baptista e Alcibiades Baptista.

No vapor inglez *Oravia*:

LIVERPOOL—J. Reymer.

LA PALLICE—E. Weill.

VIGO—Miguel Landeira e Maximino Faro.

LEIXÕES—Agostinho N da Silva, Manoel J. Alves, Albino do Cabo, Antonio Almeida e Guilherme M. da Cunha.

ILEGIVEL